



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE ACADÊMICA (PDU)
FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL (FSSO)
(2024-2027)

Maceió/AL
Fevereiro/2024

Equipe organizadora e colaboradores

Adriana Nascimento da Silva

Aruã Silva de Lima

Cristina de Souza Lira Gameleira

Lívia Vanessa dos Santos Feitosa

Lucyana Cláudia Leão Leite da Silva

Japson Gonçalves Santos Silva

Maria Adriana da Silva Torres

Mariana Malta Marques

Mila Costa Melo Madeira Vasconcelos

Milena da Silva Santos

Reivan Marinho de Souza

Telma Cristiane Sasso de Lima

Gestão

Direção

Profa. Dra. Reivan Marinho de Souza

Profa. Dra. Maria Adriana da Silva Torres

Coordenação do Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Serviço Social (PPGSS)

Profa. Dra. Maria Virgínia Borges Amaral

Prof. Dr. Aruã Silva de Lima

Coordenação do Curso de Graduação em Serviço Social

Prof. Dr. Japson Gonçalves Santos Silva

Profa. Dra. Milena da Silva Santos

Coordenação de Extensão

Profa. Dra. Telma Cristiane Sasso de Lima

Profa. Dra. Angélica Luiza Silva Bezerra

Coordenação da Residência Multiprofissional/ Serviço Social - HUPAA

Profa. Dra. Andrea Pacheco de Mesquita

Lista de Quadros, Organogramas e Gráficos

Índice de figuras

Figura 1 Organograma da FSSO.....	12
Figura 2 CONSUA - CONSELHO SUPERIOR DA FSSO.....	13
Figura 3: Taxa de Sucesso Pós-Graduação Stricto Sensu.....	33

Índice de tabelas

Tabela 1: Matriculados Pós-Graduação Stricto Sensu 2023.....	32
Tabela 2: Perfil Acadêmico - Pós-Graduação Stricto Sensu 2022.....	32
Tabela 3: Perfil Acadêmico - Pós-Graduação 2023.....	33
Tabela 4: Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica/PIBIC - 2023-2024.....	37
Tabela 5: Ações de Extensão FSSO.....	46
Tabela 6: Infraestrutura da Unidade.....	52
Tabela 7: Orçamento da Unidade.....	53
Tabela 8: Objetivos, metas e Indicadores (2024 a 2027) – Ensino de Graduação.....	58

Índice de Quadros

Quadro 1: Perfil Administrativo da Unidade 20223- 2024 (docentes).....	17
Quadro 2: Composição do corpo docente lotado na Unidade.....	20
Quadro 3: Carga horária semanal: média, mediana e desvio padrão - DIURNO.....	20
Quadro 4: Carga horária semanal: média, mediana e desvio padrão - NOTURNO.....	20
Quadro 5: Curso de Graduação RAP - Relação Aluno Professor*.....	21
Quadro 6: Carga horária semanal: média, mediana e desvio padrão- PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU.....	21
Quadro 7: Curso de Pós-Graduação stricto sensu RAP - Relação Aluno Professor*.....	21
Quadro 8: Carga horária semanal: média, mediana e desvio padrão - PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU.....	22
Quadro 9: Curso de Pós-Graduação lato sensu RAP - Relação Aluno Professor*.....	22

Quadro 10: Perfil Técnico Administrativo.....	24
Quadro 11: Docente e técnica afastadas para capacitação.....	26
Quadro 12: Composição dos/as técnicos-administrativos/as por local de atuação.....	26
Quadro 13: Matriculados por semestre - curso de graduação em Serviço Social.....	27
Quadro 14: Perfil Acadêmico da Unidade 2022 - Curso de Graduação.....	28
Quadro 15: Ações Curriculares de Extensão - ACE's.....	30
Quadro 16: Perfil Acadêmico - Pós-Graduação Lato Sensu 2020 a 2024.....	34
Quadro 17: Linhas de Pesquisa da Pós-Graduação.....	35
Quadro 18: Grupos de Pesquisa e ou Grupos de Pesquisa e Extensão/ FSSO.....	40
Quadro 19: Objetivos, Metas e Indicadores (2024 a 2027) - Pós-Graduação.....	62
Quadro 20: Objetivos, Metas e Indicadores (2024 a 2027) - Extensão.....	68
Quadro 21: Plano de Ação 2024 – Ensino de Graduação.....	82
Quadro 22: Plano de Ação 2024 – Pós-Graduação e Pesquisa.....	85
Quadro 23: Plano de ação 2024 - Extensão – objetivo 1.....	88
Quadro 24: Plano de ação 2024 - Extensão – objetivo 2.....	89
Quadro 25: Plano de ação 2024 - Extensão – objetivo 3.....	91

Lista de Siglas e Abreviações

ABEPSS – Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social

ACE – Atividade Curricular de Extensão

CAA – Comissão de Auto Avaliação/ FSSO-UFAL

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCSA – Centro de Ciências Sociais Aplicadas

CNPq – Conselho Nacional de Pesquisa

CPC – Conceito Preliminar de Curso

CONSUA – Conselho da Unidade Acadêmica

CONSUNI – Conselho Superior/ UFAL

COREMU – Coordenação da Residência Multiprofissional

ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

FALE – Faculdade de Letras/ UFAL

FAPEAL – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas

FORPROEX – Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileira

FSSO – Faculdade de Serviço Social/ UFAL

HUPAA – Hospital Universitário Professor Alberto Antunes

IFES – Instituições Federais do Ensino Superior

IFCH – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

NDE – Núcleo Docente Estruturante

PCD – Pessoas com Deficiência

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDU – Plano de Desenvolvimento da Unidade Acadêmica

PIBIC – Programa de Iniciação Científica/ CNPq

PNE - Plano Nacional de Educação

PPC – Projeto Pedagógico do Curso

PPGSS - Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Serviço Social

PROGEP – Pró-reitoria de Gestão de Pessoas

PROGRAD – Pró-reitoria de graduação

PROPEP - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PROGINST – Pró-reitoria de Gestão Institucional

PROEX – Pró-reitoria de Extensão e Cultura

PROFIAP - Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional

PROFEPT - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

PUC-RS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

RAP – Relação Aluno/Professor

RAT – Relação Aluno/ Técnico

SESu/ MEC – Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação

SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SIEWEB – Sistema Acadêmico

SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

ONU – Organização das Nações Unidas
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
TCR – Trabalho de Conclusão da Residência
TED - Termo de Execução Descentralizada
TSG – Taxa de Sucesso na Graduação
TCU – Tribunal de Contas da União
UA – Unidade Acadêmica
UAB – Universitat Autònoma de Barcelona/ Espanha
UECE – Universidade Estadual do Ceará
UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UERN – Universidade Estadual do Rio Grande do Norte
UEFS – Universidade Estadual de Feira de Santana/ BA
UFAL – Universidade Federal de Alagoas
UFBA – Universidade Federal da Bahia
UFC - Universidade Federal do Ceará
UFF – Universidade Federal Fluminense
UFPB – Universidade Federal da Paraíba
UFPE – Universidade Federal de Pernambuco
UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
ULBRA – Universidade Luterana do Brasil/ RS
UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas/ SP
UNINASSAU – Centro Universitário Mauricio de Nassau/ AL
UNIPV – Università degli Studi di Pavia/ Itália
USAL – Universidad Salamanca/ Espanha
USP – Universidade de São Paulo

Índice

1 Apresentação.....	8
2 Seção Analítica.....	9
2.1 Histórico da Unidade.....	9
2.2 Estrutura Organizacional da Unidade.....	11
2.3 Perfil administrativo.....	15
2.3.1 Perfil Docente.....	15
2.3.2 Perfil técnico-administrativo.....	22
2.4 Perfil Acadêmico.....	27
2.4.1 Ensino de Graduação.....	27
2.4.2 Ensino de Pós-graduação (<i>stricto sensu</i>).....	32
2.4.3 Ensino de Pós-graduação <i>lato sensu</i>	33
2.4.3.1 Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso , Serviço Social- HUPAA.....	33
2.4.4 Pesquisa.....	34
2.5 Extensão.....	44
2.6 Infraestrutura e Orçamento.....	51
3 Seção Propositiva PDU.....	53
3.1 Metodologia Swot.....	53
3.2 Planejamento Plurianual da Unidade.....	55
3.2.1 Dimensão Ensino de Graduação.....	55
3.2.2 Dimensão Pós-Graduação e Pesquisa.....	61
3.2.3 Dimensão Extensão.....	67
4 Plano de Ação da FSSO – 2024.....	79
4.1 Ensino.....	79
4.2 Pesquisa.....	79
4.3 Extensão.....	80
4.4 Monitoramento das Ações.....	80
5 Requisitos para divulgação, monitoramento e alteração.....	93
6 Referências.....	93
7 Contatos da Equipe de Gestão.....	95

1 Apresentação

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) Faculdade de Serviço Social (FSSO) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) representa o desdobramento dos momentos de planejamento e avaliação das atividades acadêmicas e administrativas realizadas na Unidade Acadêmica. A construção do PDU foi mediada por uma metodologia representativa, participativa e colaborativa, incluindo todas as coordenações e demais instâncias internas, com a participação dos três segmentos universitários: docentes, discentes e técnico-administrativos/as.

O processo de elaboração do PDU (2024-2027) iniciou-se com a instituição de uma comissão específica formada para a elaboração do documento em 2022.2, com vista ao levantamento de dados e a definição da metodologia de trabalho. A metodologia contempla a sistematização de quatro momentos realizados nos semestres 2022.2, 2023.1 e 2023.2, de planejamento e avaliação das atividades da FSSO. O documento foi, portanto, elaborado e aprovado de forma coletiva, respaldado no compromisso com a gestão pública democrática e descentralizada.

Consta neste documento um breve histórico da Unidade, a estrutura organizacional, o perfil administrativo e acadêmico, os fatores externos e internos, os pontos positivos e negativos, informações sobre a infraestrutura e o orçamento anual, o planejamento plurianual, a avaliação e o monitoramento institucional. No planejamento plurianual consta os objetivos, metas e indicadores da graduação, pós-graduação/ pesquisa e extensão, os quais foram estabelecidos mediante a análise institucional, evidenciando os pontos fortes que precisam ser estrategicamente melhor desenvolvidos para responder às demandas do tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão em consonância com as diretrizes curriculares nacionais e as determinações da realidade social.

Desse modo, o PDU não tem a pretensão de abarcar todas as demandas institucionais e se esgotar em si mesmo, mas estabelece metas de forma objetiva, mapeando as ações institucionais que devem ser adotadas para enfrentar os desafios e alcançar a missão institucional de formar profissionais numa perspectiva crítica, propositiva e de excelência acadêmica.

2 Seção Analítica

2.1 Histórico da Unidade

A Unidade Acadêmica Faculdade de Serviço Social/ FSSO está localizada no Campus A.C. Simões, Universidade Federal de Alagoas, em Maceió, Av. Lourival Melo Mota, s/n Tabuleiro do Martins CEP: 57072-900 Maceió - AL às margens da BR-114.

O Estatuto da Universidade Federal de Alagoas-UFAL vigente, aprovado pela Portaria do MEC nº 4067, de 29 de dezembro de 2003, estabeleceu critérios para que um Centro ou Departamento pudesse se tornar uma Unidade Acadêmica. Assim, em janeiro de 2006, foi homologado o Regimento Geral/ UFAL, por meio da Resolução Nº 01/2006 – CONSUNI/CEPE, que deu origem a uma nova estrutura organizacional, na qual se inseriu a Faculdade de Serviço Social-FSSO, com Regimento Interno aprovado pelo Conselho Superior da UFAL, Resolução n. 49/2013, de 8 de julho de 2013¹.

A Faculdade se origina em 2006, todavia, convém registrar que a criação do curso de Bacharelado em Serviço Social na UFAL ocorre em 1972², com a constituição do então Departamento de Serviço Social, vinculado inicialmente ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/ IFCH - Campus Tamandaré e, depois ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas/ CCSA no Campus A.C. Simões³. Conforme Costa *et all* (2017, p. 65 *apud* O Semeador, 06 de abril de 1972), “Os egrégios do

1 Cumpre destacar que, em 2023, a Unidade realizou a revisão de seu Regimento Interno/ 2013, o qual se encontra em processo de análise nas instâncias superiores da Universidade. O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Serviço Social/ PPGSS teve o seu Regimento Interno revisado e aprovado também em 2023.

2 As pesquisas históricas desenvolvidas, por docentes, egressos e discentes da Unidade, sobre as origens do Serviço Social em Alagoas demonstram que “o ensino de nível superior em Serviço Social no Estado de Alagoas inicia com a Escola Padre Anchieta, tendo como Entidade Mantenedora a Fundação Arquidiocesana de Assistência Social. [A Escola] foi reconhecida pelo Decreto nº 47.533 de 29 de dezembro de 1959, mas seu funcionamento havia sido autorizado anteriormente pelo Decreto nº 41.160 de 19 de março de 1957” (Costa/ Souza, 2008, p.13). A Escola permaneceu em atividade até o ano de 1971.

3 Esse processo resultou de um esforço coletivo da direção e de docentes do curso de Serviço Social da então Escola Padre Anchieta em contato com as instâncias administrativas da gestão central da Universidade Federal de Alagoas entre o período de 1970 a 1972. Tais informações históricas estão publicadas nos Livros 1) COSTA, G. M e SOUZA, R.M (org). Curso de Serviço Social 50 anos em Alagoas – Educação, Direitos e Emancipação Humana. Maceió, EDUFAL, 2008. 2) AMARAL, M. V. B e SOUZA, R. M (org.). 60 ANOS DO SERVIÇO SOCIAL EM ALAGOAS: marcos e marcas históricas da formação profissional. Maceió, EDUFAL, 2017. .3) MOTA, A. E.; VIEIRA, A. C. e AMARAL, A. SERVIÇO SOCIAL NO NORDESTE: das origens à renovação. São Paulo, CORTEZ EDITORA, 2021.

Conselho Universitário e Pesquisa decidiram que se fizesse, pleno e positivo, o funcionamento da escola de Serviço Social, agora transformada em Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas”. Assim, o Serviço Social na Universidade completa historicamente 52 anos de existência no ano de 2024.

Atualmente, a Unidade é formada pelo curso de Bacharelado em Serviço Social, pelo Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Serviço Social (Mestrado e Doutorado) que capacita, em nível de excelência acadêmica, assistentes sociais e profissionais de áreas afins e, pela Pós-Graduação *lato sensu* - Especialização e a Residência Multiprofissional.⁴

No que se refere ao corpo docente e técnico administrativo, em 2023, a FSSO tem 39 servidores/as efetivos mais um código de vaga, que corresponde um total de 40. Desse total, 28 docentes, 11 técnico-administrativos/as e 1 código de vaga de técnico/a (vacância). As informações detalhadas seguem no perfil administrativo.

A missão da Unidade é formar profissionais, no âmbito da graduação e da pós-graduação em Serviço Social (*stricto sensu* e *lato sensu*), capazes de atuar de forma ética, inclusiva e comprometida com a sociedade brasileira democrática, a partir do saber adquirido, baseado no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, para produzir e socializar conhecimentos científicos que analisem as desigualdades sociais e possam, através da pesquisa e do exercício profissional, contribuir com a transformação desta realidade. Quanto aos objetivos, a Unidade propõe fortalecer a articulação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito da formação profissional de graduação e de pós-graduação; garantir a formação profissional em nível de graduação, na modalidade presencial,

4 Sobre a Pós-graduação registre-se que o PPGSS, com a área de concentração *Trabalho, Direitos Sociais e Serviço Social* foi criado em 2004/ CAPES , inicialmente com o curso de Mestrado e, em 2017 tem aprovado o curso de Doutorado. A Pós-graduação *lato sensu* se origina em 1984, com a oferta de cursos na modalidade especialização, de natureza temporária, a depender de demandas profissionais de instituições e secretarias de Estado e de municípios. Na continuidade da Pós-Graduação *lato sensu*, a Faculdade integra, desde o ano de 2009, o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde no Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes/ HUPAA, a qual foi aprovada pela Resolução Nº 74/2009, CONSUNI-UFAL de 06 de novembro de 2009. Conferir a respeito, a Portaria Ministerial nº 4.067, de 29 de dezembro de 2003 e tendo em vista o que consta do Processo UFAL nº 22766/ 2009-32. O parecer conclusivo da Coordenação da Coordenadoria de Pós-Graduação/ PROPEP foi emitido em 29/10/2009. Esta Residência abrange as áreas de Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social. Foi homologada a seguir, a Resolução nº 75/2009 - CONSUNI-UFAL, de 09 novembro de 2009, que aprova o Regimento Interno do referido Programa e inclui o curso de Enfermagem. O curso passou a ser denominado Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto/a e do Idoso/a.

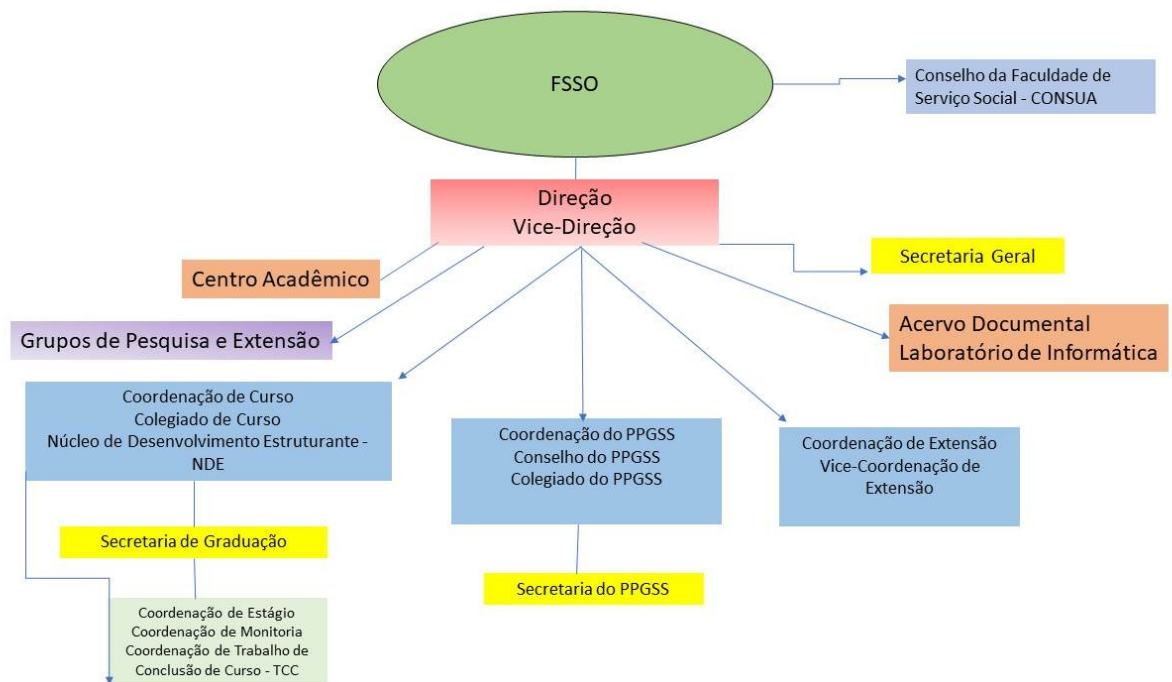
fundamentado nas diretrizes curriculares nacionais/ 2006 do Ministério da Educação/ MEC; consolidar a formação profissional em nível de pós-graduação (*stricto e lato sensu*) na modalidade presencial; apoiar e viabilizar as iniciativas das coordenações de graduação, de pós-graduação, dos grupos de pesquisa e da coordenação de extensão; viabilizar as ações dos órgãos de apoio acadêmico e administrativo à Unidade, à graduação, à pós-graduação e à coordenação de extensão; apoiar as iniciativas da Comissão de Auto-Avaliação/ CAA e do Núcleo Docente Estruturante/ NDE; Garantir as ações de autoavaliação da Unidade Acadêmica; Articular junto à gestão central da UFAL e setores competentes a viabilização de ações de infraestrutura na Unidade; Apoiar e promover ações referentes à política de acessibilidade; Viabilizar ações de manutenção, limpeza e segurança da Unidade; Administrar e distribuir, de forma equitativa, os recursos financeiros da Unidade; Apoiar as ações de ampliação do quadro de servidores docentes e técnico-administrativos, e acompanhar a recomposição deste quadro de servidores, por meio de plano de previsão de vacâncias, conforme a legislação vigente; Apoiar e viabilizar as ações de qualificação e capacitação voltadas aos servidores técnicos e docentes da Unidade.

Assim, pretende-se com o Plano de Desenvolvimento da Unidade/ PDU (2024-2027) da Faculdade de Serviço Social-FSSO elevar a qualidade da formação profissional nos níveis de graduação e de pós-graduação, conforme discriminado nos objetivos e metas da Unidade Acadêmica na seção propositiva deste documento.

2.2 Estrutura Organizacional da Unidade

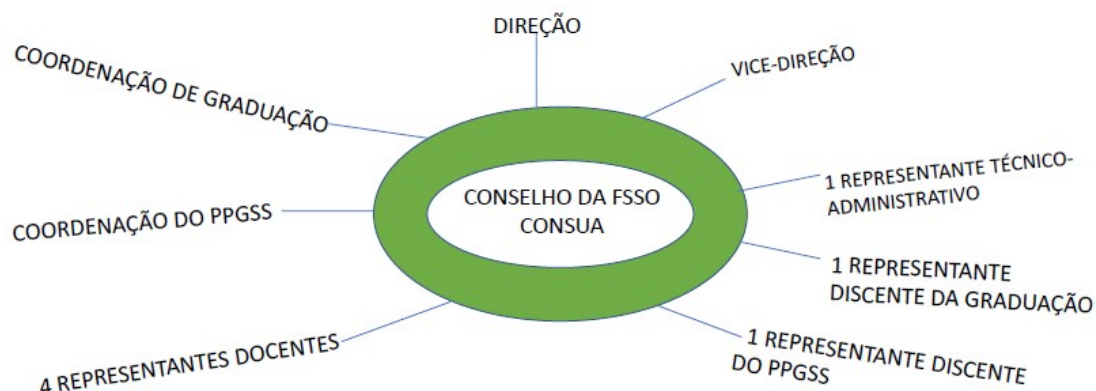
A estrutura organizacional da Unidade é formada por instâncias de deliberação coletiva, instâncias administrativas e instâncias de apoio acadêmico e administrativo, as quais constituem os pilares fundamentais da garantia do funcionamento eficiente da Unidade, conforme o organograma apresentador.

Figura 1 Organograma da FSSO



As Instâncias de deliberação coletiva da Unidade são o Conselho da Unidade/ CONSUA, o Colegiado do Curso de Graduação, o Conselho do Programa de Pós-Graduação e o Colegiado do Programa de Pós-Graduação. O Conselho Superior da Unidade/ CONSUA é composto por representantes dos três segmentos: docentes, técnico-administrativos/as e discentes dos cursos de graduação e da pós-graduação *stricto sensu*.

Figura 2 CONSUA - CONSELHO SUPERIOR DA FSSO



O Conselho da Unidade⁵, aprovado em 2013, é órgão colegiado, com competência consultiva e deliberativa em matérias atinentes ao ensino, à pesquisa, à extensão, à política acadêmica e às questões técnico-administrativas, nos termos do Estatuto e do Regimento Geral da UFAL vigente. É composto pelos seguintes integrantes⁶ I - o/a Diretor/a da Unidade Acadêmica, como Presidente; II - o/a Vice-Diretor/a; III - Coordenador/a do Programa de Pós-Graduação; IV – o/a Coordenador/a do Curso de Graduação; V – 1 representante dos professores

5 As gestões do Conselho (2014-2018; 2018-2022; 2022- 2026) da Unidade tem ao longo desses anos se dedicado ao debate das questões acadêmicas, administrativas, orçamentárias, infra estruturais e de recursos humanos que resultaram na aprovação de documentos institucionais importantes, como portarias de comissões internas permanentes, resoluções, a jornada flexibilizada dos servidores técnico-administrativos, Projeto do curso de Doutorado/ PPGSS-UFAL (2017), o PPC 2019, Plano de contingenciamento da Unidade durante a pandemia (2020), edital de remoção docente (2021), alteração dos espaços físicos do bloco 16 em função da implantação do Projeto Elétrico (2020), resolução sobre o funcionamento de setores administrativos (2022), aprovação anual do novo regimento interno do Conselho (2023), aprovação dos Colegiados de Graduação e do Programa de Pós-graduação *stricto sensu*, portarias das diversas coordenações, plano de qualificação de servidores docentes e técnico administrativos.

6 Com base no Regimento da Unidade, revisado e aprovado pelo seu Conselho em 2023, a nova composição do Conselho da FSSO, a ser aprovado pelo CONSUNI/ UFAL será formado pelos seguintes componentes: I - o/a Diretor/a da Unidade Acadêmica, como Presidente; II - o/a Vice-Diretor/a; III - Coordenador/a do Programa de Pós-Graduação; IV – o/a Coordenador/a do Curso de Graduação; V – o/a Coordenador/a de Extensão; VI – o/a Coordenador/a de Pesquisa e Iniciação Científica; VII - três representantes do corpo docente, sendo um/a do setor de estudo Núcleo de Fundamentos Teórico-metodológicos da Vida Social, um/a do Núcleo da Formação Sócio Histórica da Sociedade Brasileira e um/a do Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional, com seus respectivos suplentes.; VIII - dois representantes do Corpo Técnico-Administrativo, lotados na Unidade; IX - um representante do corpo discente do Curso de Graduação; X - um representante do corpo discente do Programa de Pós-graduação em Serviço Social (*stricto sensu*).

titulares (titular e suplente) ; VI – 1 representante dos professores associados (titular e suplente); VII - 1 representante adjunto dos professores adjuntos (titular e suplente); VIII 1 representante dos professores assistentes (titular e suplente); IX - 1 representante do Corpo Técnico-Administrativo (titular e suplente), lotados na Unidade; IX - um representante do corpo discente do Curso de Graduação; X - um representante do corpo discente do Programa de Pós-graduação em Serviço Social (*stricto sensu*). A composição do Conselho, presidido/a pelo Diretor/a, constitui-se de docentes efetivos lotados/as na Unidade, correspondendo a 70% (setenta por cento) de seus membros, os 30% (trinta por cento) restantes é formado pelo corpo técnico e discente, nos níveis de graduação e de pós-graduação.

As Instâncias administrativas da Unidade são Direção, Coordenação de Graduação e Coordenação do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Serviço Social.

As Instâncias de Apoio Acadêmico e Administrativo à Unidade Acadêmica são: Coordenação de Pesquisa/ Iniciação Científica (2 docentes), Coordenação de Extensão (2 docentes, 2 assistentes sociais, 1 arquiteta e 1 técnico-administrativo), Acervo Documental Claudia Viana de Melo Malta (1 vacância de técnico administrativo), Laboratório de Informática (sem técnico), Secretaria Geral (2 técnico-administrativos/as), Comissão de Auto Avaliação/CAA (4 docentes, 1 técnico administrativos/as e 2 discentes), Comissão de Progressão Funcional Docente (3 docentes), Comissão de Avaliação do Estágio Probatório Docente (3 docentes), Comissão Permanente de Planejamento dos Afastamentos para Qualificação e Capacitação (6 docentes), 12 Grupos de Pesquisa e de Extensão.

As Instâncias de Apoio Acadêmico e Administrativo à Graduação são: Núcleo Docente Estruturante/ NDE (5 docentes efetivos); Coordenação de Estágio (2 docentes), Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso/ TCC (2 docentes), Coordenação de Monitoria e Secretaria da Graduação (3 técnico-administrativos/as).

As Instâncias de Apoio Acadêmico e Administrativo à Pós-Graduação – Secretaria da Pós-Graduação.

A instância consultiva da Unidade: Assembleia Geral da Faculdade de Serviço Social é órgão colegiado, com competência consultiva em matérias atinentes ao ensino, à pesquisa, à extensão, à política acadêmica e às questões técnico-administrativas, nos termos do Estatuto, do Regimento Geral da UFAL e do

Regimento Interno/ 2013. Esta instância é constituída pelo corpo docente (efetivos, voluntários, visitantes e substitutos), pelo corpo técnico-administrativo e pelos/as representantes discentes dos cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*.

2.3 Perfil administrativo

A Unidade tem um corpo docente e técnico administrativo de 39 servidores/as, sendo 28 docentes e 11 técnico-administrativos/as, conforme quadro 1 e 2. Além do corpo de servidores docentes efetivos, tem-se 4 professores/as voluntários/as que exercem atividades no PPGSS, um professor visitante estrangeiro que ministra atividades no PPGSS e no curso de graduação (contrato concluído em março 2024) e, um professor substituto.

2.3.1 Perfil Docente

Os/as servidores/as docentes estão em regime de dedicação exclusiva, conforme quadro 2, sendo 26 doutores/as e 1 mestra, 5 com pós-doutoramento concluído e 1 em andamento, conferir quadro 1. Destes, 18 são docentes adjuntos, 6 associados e 3 titulares, segundo quadros 1 e 2. Quanto à formação, tem-se 24 docentes com graduação em Serviço Social, 2 com graduação em Direito e 1 formado em História, conferir quadro 1. Os docentes da Unidade ministram disciplinas, orientam discentes, realizam pesquisas e ações de extensão, fazem parte da gestão acadêmica (CAA, NDE, Coordenação de Extensão, Coordenação de Estágio, TCC e no Comitê de Ética na Pesquisa, Representação no Comitê de Pesquisa e pós-graduação/ PROPEP) e da gestão administrativa (direção, coordenação de graduação, coordenação do PPGSS e de três, comissões permanentes, representação nos órgãos Colegiados da FSSO e da UFAL, coordenação da residência multiprofissional). A carga horária média docente (semanal), apenas no ensino de graduação, é de 12 horas aula, sem considerar as demais atividades de ensino (orientações de graduação e pós-graduação), pesquisa, extensão e gestão acadêmica e administrativa, conforme exposto nas Ofertas Acadêmicas dos semestres letivos de 2022, 2023 e no quadro geral das atividades

docentes, publicadas no site da Unidade. Todos os docentes da Unidade desenvolvem atividades acadêmicas na graduação, cuja RAP - relação aluno/ professor apresenta uma média de 24 alunos por 1 docente (24/1), conforme quadro 5. Os quadros 3 e 4 expõem a carga horária semanal média na graduação, nos turnos diurno e noturno.

Do quantitativo dos 27 docentes há três vacâncias, uma por redistribuição/ 2024, 1 por aprovação em concurso/ IFES/ 2023 e 1 por aposentadoria. Deste total, 12 docentes, em 2023 e 2024,1, estão integrados ao Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Serviço Social (Mestrado e Doutorado), os quais ministram disciplinas, desenvolvem pesquisas, orientam dissertações e teses, bem como organizam eventos científicos, com uma carga horária média que ultrapassa a 20 horas semanais, além das atividades de gestão. Em geral, os docentes PPGSS ministram disciplinas apenas em um semestre letivo do ano, contudo desenvolvem múltiplas atividades. Quanto à relação aluno/ professor, a RAP na Pós-Graduação *stricto sensu* é de 5,8/1, conforme quadro 7. Conferir no quadro 6, a carga horária média de trabalho de docentes no PPGSS .

No que diz respeito às atividades de ensino, orientação e administração no curso de pós-graduação *lato sensu* (Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso – Serviço Social) no HUPAA tem-se uma média de 6 docentes da Unidade ministrando disciplinas, sendo que 2 docentes orientam os TCRs e assumem a gestão/ tutoria. Há uma sobrecarga da atividade de ensino - orientação dos TCRs para as docentes tutoras. Conferir a respeito, os quadros 8 e 9.

Diante das informações apresentadas, verifica-se que a média da relação professor aluno nos três níveis de formação acadêmica requer não só uma análise, mas uma intervenção com propostas efetivas que possam alterar a realidade atual da carga horária de trabalho excedente dos docentes da Unidade, tendo em vista garantir o atendimento eficiente, qualitativo nas diversas ações realizadas. Há uma predominância nas atividades de ensino, a despeito do que qualitativamente vem sendo realizado em termos da pesquisa, da produção científica e da extensão. Destaque-se a participação efetiva do corpo docente nas atividades de gestão e representação nos órgãos Colegiados da Unidade e da UFAL.

Quadro 1: Perfil Administrativo da Unidade 20223- 2024 (docentes)

	DOCENTES	REGIME DE TRABALHO	GRADUAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	POS-DOCTORADO	PROGRESSAO FUNCIONAL	VÍNCULO AO PPGSS
1	ADRIANO NASCIMENTO SILVA	DE	Direito (UFAL)	Serviço Social (UFPE)	Ciência Política (UNICAMP)		ADJUNTO III	X
2	ANDREA PACHECO DE MESQUITA	DE	Serviço Social (UECE)	Mestrado em Educação Brasileira (UFC)	Estudos Interdisciplinares Sobre Mulheres, Gênero e Feminismo (UFBA)		ADJUNTO IV	X
3	ANGÉLICA LUIZA SILVA BEZERRA	DE	Serviço Social (UFAL)	Serviço Social (UFAL)	Serviço Social (UFPE)		ADJUNTO IV	X
4	ANTONIO ISRAEL CARLOS DA SILVA (vacância 2023 – aprovado concurso UFPE)	DE	Serviço Social (UECE)	Serviço Social (UFPE)	Serviço Social (UFPE)		ADJUNTO A I	
5	ARUÃ SILVA DE LIMA	DE	História (UFBA))	História (UEFS)	História Social (USP)	História - Università degli Studi di Pavia/ Itália	ADJUNTO II	X
6	CLARISSA TENORIO MARANHÃO RAPOSO	DE	Serviço Social (UFAL)	Serviço Social (UFPE)	Serviço Social (UFPE)		ADJUNTO IV	X
7	EDIVANIA FRANCISCA DE MELO	DE	Serviço Social (UFAL)	Serviço Social (UFAL)	Serviço Social (UERJ)		ADJUNTO II	
8	ELAINE NUNES SILVA FERNANDES	DE	Serviço Social (UFAL)	Serviço Social (UFAL)	Serviço Social (UERJ)		ADJUNTO II	
9	ELVIRA SIMOES BARRETTO	DE	Serviço Social	Serviço Social (UFPE)	Jornalismo e Ciência da Comunicação (UAB – Salamanca/ES)	Direito Internacional(Salamanca/ES)	ASSOCIADO IV	X

	DOCENTES	REGIME DE TRABALHO	GRADUAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	POS-DOCTORADO	PROGRESSAO FUNCIONAL	VÍNCULO AO PPGSS
10	ISLANIA LIMA DA ROCHA	DE	Serviço Social (UFAL)	Serviço Social (UFAL)	Serviço Social (UFAL)		ADJUNTO II	
11	JAPSON GONÇALVES SANTOS SILVA	DE	Serviço Social (UFAL)	Serviço Social (UFAL)	Serviço Social (UERJ)		ADJUNTO IV	
12	JOSIMEIRE DE OMENA LEITE (Aposentada 2024– vacância)	DE	Serviço Social (UFAL)	Serviço Social (UFPE)	Serviço Social (UFPE)		ASSOCIADO I	
13	LUCAS BEZERRA DE ARAÚJO	DE	Serviço Social (UFPB)	Serviço Social (UFPE)	Serviço Social (UFRJ)		ADJUNTO A I	
14	MARCIA IARA COSTA DA SILVA	DE	Serviço Social (UFAL)	Serviço Social (UFPE)	Serviço Social (UFPE)		ASSOCIADO II	
15	MARGARIDA MARIA SILVA DOS SANTOS	DE	Serviço Social (UFAL)	Serviço Social (UFPE)	Serviço Social (UFPE)		TITULAR	
16	MARIA ADRIANA DA SILVA TORRES	DE	Serviço Social (UFAL), Direito (UNINASSAU))	Serviço Social (UFPE)	Sociologia (UFPE)	Direito Internacional Salamanca/ES	ASSOCIADO IV	X

	DOCENTES	REGIME DE TRABALHO	GRADUAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	POS-DOCTORADO	PROGRESSAO FUNCIONAL	VÍNCULO AO PPGSS
17	MARIA ALCINA TERTO LINS	DE	Serviço Social (UFAL)	Serviço Social (UFPE)	Serviço Social (UFPE)		ADJUNTO I	
18	MARIA NORMA ALCANTARA BRANDÃO DE HOLANDA	DE	Serviço Social (UFAL)	Serviço Social (UFPB)	Serviço Social (UFRJ)	Serviço Social (UERJ)	TITULAR	X
19	MARIA VALÉRIA COSTA CORREIA	DE	Serviço Social (UFAL)	Serviço Social (UFPE)	Serviço Social (UFPE)	Serviço Social (UERJ)	ASSOCIADO IV	X
20	MARIA VIRGINIA BORGES AMARAL	DE	Serviço Social (UFAL)	Letras e Linguística(UFAL)	Letras e Linguística(UFAL)		TITULAR	X
21	MARIANA ALVES DE ANDRADE	DE	Serviço Social (UFPB)	Serviço Social (UFAL)	Serviço Social (UFRJ)		ADJUNTO A II	X
22	MILENA DA SILVA SANTOS	DE	Serviço Social (UFAL)	Serviço Social (UFAL)	Serviço Social (UFRN)		ADJUNTO A I	
23	MILENA GOMES DE MEDEIROS (redistribuição UFPB)	DE	Serviço Social (UERN)	Serviço Social (UFRN)	Serviço Social (UFPE)		ADJUNTO II	
24	REIVAN MARINHO DE SOUZA	DE	Serviço Social (UFAL)	Serviço Social (UFPE)	Serviço Social (UFPE)	Serviço Social (UFRJ)	ASSOCIADO IV	X
25	SANDRA BARROS LIMA	DE	Serviço Social (UFAL)	Serviço Social (UFPE)			ADJUNTO IV	
26	TELMA CRISTIANE SASSO DE LIMA	DE	Serviço Social (UFSC)	Serviço Social (UFSC)	Serviço Social (UFSC)		ADJUNTO IV	
27	VIVIANE ISABELA RODRIGUES	DE	Serviço Social (ULBRA)	Serviço Social (PUCRS)	Serviço Social (PUCRS)		ADJUNTO A I	

Quadro 2: Composição do corpo docente lotado na Unidade

Classe					
Titulação	Auxiliar	Assistente	Adjunto	Associado	Titular
Esp.	0	0	0	0	0
Me.	0	0	1	0	0
Dr.	0	0	18	6	3
Regime					
DE		20h		40h	
28		0			

Quadro 3: Carga horária semanal: média, mediana e desvio padrão - DIURNO

Curso de Graduação	Carga horária	Total de docentes	Média	Mediana	Des. Pad.
1º semestre	378	4	21	4	0,7
2º semestre	381	5	21	4	0,7
3º semestre	399	6	22	4	0
4º semestre	378	6	21	3	0,7
5º semestre	488	7	28	3	2,8
6º semestre	434	5	25	7	2,8
7º semestre	273	5	15	4	0,7
8º semestre	183	2	10	3	0
TOTAL	2914				

Quadro 4: Carga horária semanal: média, mediana e desvio padrão - NOTURNO

Curso de Graduação	Carga horária	Total de docentes	Média	Mediana	Des. Pad.
1º semestre	324	4	18	3	0,7
2º semestre	309	4	17	4	0
3º semestre	327	5	21	4	0,7
4º semestre	306	4	17	4	0
5º semestre	506	8	29	3	0,7
6º semestre	488	7	23	3	0
7º semestre	324	5	18	4	0,7
8º semestre	201	3	11	4	0
9º período	129	1	7	3	0
TOTAL	2914				

Quadro 5: Curso de Graduação RAP - Relação Aluno Professor*

24/1

Pós-Graduação Stricto Sensu

Quadro 6: Carga horária semanal: média, mediana e desvio padrão- PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

Semestre	Carga-horária	Total de Docentes	Média	Média por docente	Mediana	Desvio Padrão
Semestre	Carga-horária	Total de Docentes	Média	Média por docente	Mediana	Desvio Padrão
2021.1	720h	12	38h	60h	30h	11,6
2021.2	450h	8	32h	56h	30h	5,4
2022.1	960h	13	37h	74h	30h	10,6
2022.2	855h	14	37h	61h	30h	9,9
2023.1	480h	9	45h	53h	45h	10,5
2023.2	675	9	45h	75h	45h	9,8

Quadro 7: Curso de Pós-Graduação stricto sensu RAP - Relação Aluno Professor*

5,8/1

Pós-Graduação Lato Sensu

Quadro 8: Carga horária semanal: média, mediana e desvio padrão - PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Curso	Carga horária	Total de docentes	Média	Mediana	Des. Pad.
Residência Multiprofissional de Saúde do Idoso (Serviço Social)	60h	5	12		

Quadro 9: Curso de Pós-Graduação lato sensu RAP - Relação Aluno Professor*

4/1

2.3.2 Perfil técnico-administrativo

A Unidade tem atualmente 12 técnico-administrativos/ as, em regime de 30 horas semanais, conforme jornada flexibilizada, pelas portarias nº 538/GR, nº 539/GR e 540/GR, de 22/04/2019, que atendem ao público em geral, aos discentes e aos docentes, nos turnos de funcionamento dos cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*. O quadro técnico-administrativo conta atualmente com os seguintes cargos: 05 assistentes-administrativos (1 vacância), 02 técnicos em assuntos educacionais, 01 auxiliar em administração, 01 secretário executivo, 02 assistentes sociais, 01 arquiteta. Quanto à formação acadêmicas dos servidores, 03 são Assistentes Sociais, 02 com formação em Direito, 01 Arquiteta, 02 com formação em Letras 3, 01 com formação em Educação Física, 01 em Comunicação Social e 01 técnico com ensino médio. Deste quantitativo, 05 têm mestrado concluído e 01 em andamento. Uma técnica com curso de Doutorado em Serviço Social em andamento, conferir os quadros 10 e 11. Os/as servidores/as participam de todas as instâncias Colegiadas e consultivas da UA. As atividades acadêmicas e administrativas desenvolvidas pelos/as técnicos/as são de importância fundamental para o desempenho eficiente da Unidade. Verifica-se pela **RAT 40,74**, na graduação, a imensa desproporcionalidade da relação entre o número de servidor/a e de aluno/a, dado que demonstra a dificuldade para garantir o atendimento das demandas da Unidade nos cursos supracitados. Se faz necessário investir na redução da RAT nos planos de ação nos próximos quatro anos. Convém

destacar ainda, a urgência da contratação de técnico/a para o código de vaga existente, em face do fechamento do Acervo Documental e Laboratório de Informática há 8 meses, como também pela necessidade de garantir o funcionamento adequado do PPGSS, que alcançou a pontuação 5 na avaliação da área pela CAPES.

Quadro 10: Perfil Técnico Administrativo

N.	CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	REGIME DE TRABALHO	GRADUAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	POS-DOUTORADO	PROGRESSAO FUNCIONAL	ÁREA DE SERVIÇO	RELAÇÃO ALUNO TÉCNICO - RAT
1	ADRIANA NASCIMENTO DA SILVA	30h	Letras (UFAL)				Classe E, nível 409		40,74
2	ANNA CAROLINA CAVALCANTE DE LIMA TEIXEIRA	30h	Serviço Social (UFAL)				Classe D, 408		
3	CRISTINA DE SOUZA LIRA GAMELEIRA	30h	Arquitetura e Urbanismo (UFAL)	Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFAL)			Classe E, nível 316		
4	GILBERTO CEZARIO DA SILVA	30h					Classe C, nível 116		
5	LÍVIA VANESSA DOS SANTOS FEITOSA	30h	Direito (UFAL)	Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP/FEAC UFAL			Classe D, nível 406		
6	LUCYANA CLAUDIA LEAO LEITE DA SILVA	30h	Serviço Social (UFAL)	SERVIÇO SOCIAL (UFAL) (em andamento)			Classe E, nível 406		

N.	CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	REGIME DE TRABALHO	GRADUAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	POS-DOUTORADO	PROGRESSAO FUNCIONAL	ÁREA DE SERVIÇO	RELAÇÃO ALUNO TÉCNICO - RAT
7	MANUELLA ARAGÃO PINHEIRO	30h	Serviço Social (UFAL)	Serviço Social (UFAL)	Serviço Social (UFPE -em andamento)		Classe E, nível 207		40,74
8	MARIA QUITERIA DA SILVA	30h	Educação Física (UFAL) Letras (UFAL)	Mestrado profissional em Língua Portuguesa e Literatura Para Educação Básica –FALE (UFAL)			Classe E, nível 408		
9	MARIANA CAVALCANTE DIAS MALTA MARQUES	30h	Educação Física (Estácio/FAL)	Mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT			Classe E, nível 408		
10	MARIANA DE OLIVEIRA BRANDÃO CARVALHO	30h	Comunicação Social - Jornalismo (UFAL)				Classe D, nível 307		
11	MILA COSTA MELO MADEIRA VASCONCELOS	30h	Direito (UFAL)				Classe D, nível 408		
12	VACÂNCIA – 24/04/2023	30h							

Quadro 11: Docente e técnica afastadas para capacitação

Docente	1 (Estágio Pós-doutoral/ UFSC)
Técnica	1 (Doutorado/ UFPE)

Conforme o quadro 12 apresenta-se a distribuição dos/as técnicos/as nas instâncias acadêmico-administrativas que dão suporte às atividades da direção, das coordenações de graduação, da pós-graduação *stricto sensu* e da extensão. Contudo, convém ressaltar, que desde o início de 2023, o Acervo Documental e o Laboratório de Informática carecem de servidores, dada a vacância de técnico administrativo. As duas instâncias estão indisponíveis ao atendimento, impossibilitando o acesso de discentes (graduação e da pós-graduação) à consulta aos livros, periódicos, teses, dissertações e documentos históricos da UA, bem como a utilização dos computadores para a realização de pesquisas. Cabe à PROGEP (gestão 2024-2027) investir em ações que viabilizem a resolução do problema.

Quadro 12: Composição dos/as técnicos-administrativos/as por local de atuação

Setor	Quant.	Cargo extinto ou impedido de provimento	De livre provimento
Coordenação de Graduação	3	0	0
Coordenação do Programa de Pós-Graduação	2	0	0
Coordenação de Extensão	4	0	0
Secretaria Geral	2	2	0
Acervo Documental/ Laboratório de Informática	0	0	

2.4 Perfil Acadêmico

A Faculdade, no nível da formação acadêmica, é constituída pelo curso de Bacharelado em Serviço Social que gradua assistente social e pelo Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Serviço Social (Mestrado e Doutorado) que qualifica em nível de excelência assistentes sociais, profissionais de áreas afins e pela Pós-Graduação *lato sensu* (Especialização e Residência Multiprofissional) que capacita em nível de especialização assistentes sociais e profissionais de áreas afins. O curso de graduação forma assistentes sociais desde 1972. No que se refere à Pós-graduação *lato sensu*, os cursos de Especialização se originam em 1984 e a inserção do Serviço Social na Residência Multiprofissional no Hospital Universitário Alberto Antunes-HUPAA, em 2010.

2.4.1 Ensino de Graduação

O curso de bacharelado em Serviço Social consta, no ano de 2023, semestre letivo 2023.1 com o total de 602 discentes matriculados/as, distribuídos/as 277 no turno diurno e, 325 no turno noturno. No semestre 2023.2, tem um total de 506 discentes matriculados, 270 discentes no turno diurno e, 306 no noturno (Relatórios *Sieweb/ UFAL 2023*), conforme o quadro 13. Prevalece um quantitativo significativo de discentes matriculados/as, haja vista as quatro entradas anualmente desde 2006, provocando nos últimos anos problemas relacionados à retenção em disciplinas e TCC e, também, a evasão do curso. Essa questão será analisada na sessão propositiva deste documento, principalmente por impactar na taxa de sucesso na graduação, resultante da relação entre ingressantes e concluintes, a qual apresenta um índice inferior a 50%, conforme quadro 14 e gráficos 1 e 2. Dado importante a ser investido nos planos de ação da UA.

Quadro 13: Matriculados por semestre - curso de graduação em Serviço Social

Semestres	2023.1	2023.2
Diurno	277	270
Noturno	325	306
Total	602	576

Quadro 14: Perfil Acadêmico da Unidade 2022 - Curso de Graduação

Nome do curso	Turno	Vagas Ofertadas	Ingressantes	Concluintes	Taxa de sucesso*
Serviço Social	Diurno	70	71	21	44%
Serviço Social	Noturno	70	77	21	43%

Gráfico 1: Ingressantes e Concluintes - semestres 2019.1 a 2023.1

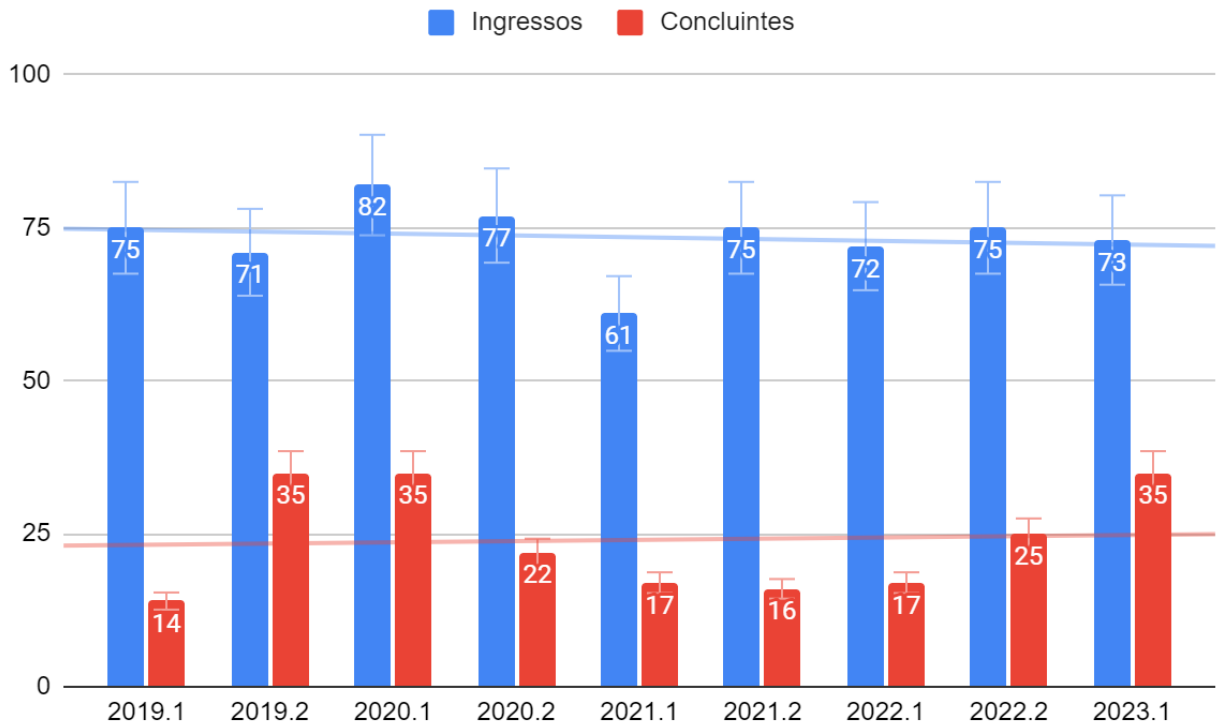
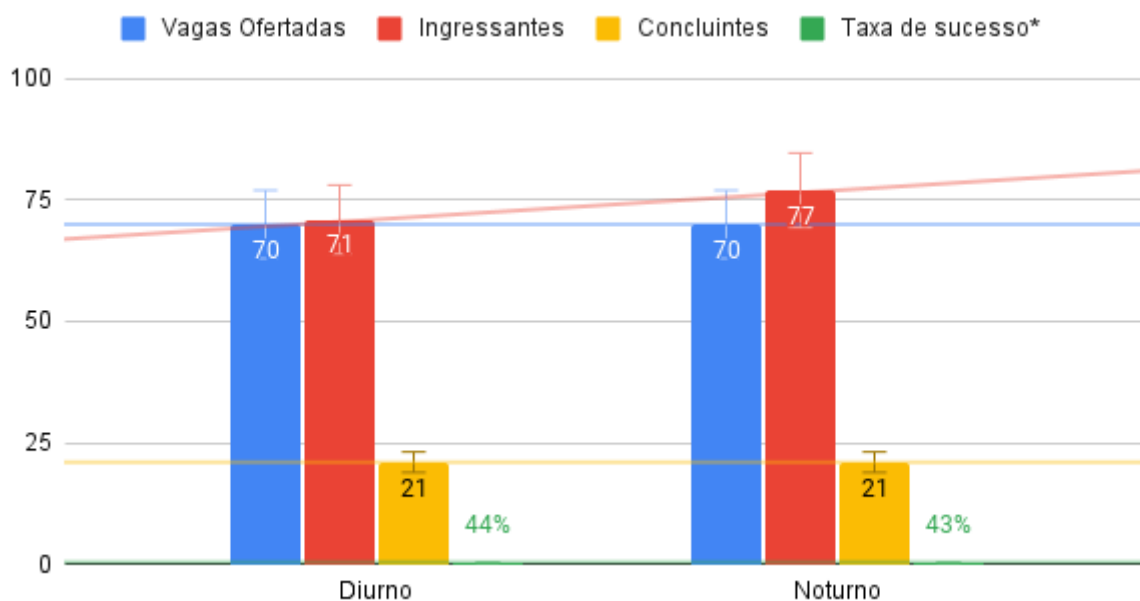


Gráfico 2: Taxa de sucesso por turno



Atividade Curricular de Extensão/ ACE

O quadro 15 revela a diversidade dos temas das ACE's e uma quantidade significativa de discentes matriculados/as envolvidos/as nas atividades. Isto demonstra a necessidade de manter e ou ampliar o número de técnicos/as para que se possa garantir o acompanhamento administrativo pedagógico qualitativo na realização das ACE's.

Quadro 15: Ações Curriculares de Extensão - ACE's

ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO	TURNO	Semestre	DURAÇÃO DO SEMESTRE	Título do Projeto	Docente/Técnico	Matriculados
ACE I – PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL 1 - C	NOTURNO	2022.2	23/01/23 A 02/06/23	Espaços sócio ocupacionais da/o Assistente Social e os desafios contemporâneos à profissão	JOSIMEIRE DE OMENA LEITE	16
ACE 1 - PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL 1 – K	NOTURNO	2022.2		Serviço Social e Gestão da Informação: diálogos interdisciplinares e intersetoriais de suporte ao atendimento de demandas escolares	TELMA CRISTIANE SASSO DE LIMA	10
ACE 1 - PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL 1 – L	NOTURNO	2022.2		Inaê Mulher no Enfrentamento das Expressões da Violência: questões de raça, gênero e classe	ELVIRA SIMOES BARRETTO	6
ACE 2 – PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL II – H	NOTURNO	2022.2		Inaê Mulher no Enfrentamento das Expressões da Violência: questões de raça, gênero e classe	ELVIRA SIMOES BARRETTO	23
ACE 2 – PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL II – N	NOTURNO	2022.2		Serviço Social e Gestão da Informação: diálogos interdisciplinares e intersetoriais de suporte ao atendimento de demandas escolares	TELMA CRISTIANE SASSO DE LIMA	4
ACE 1 - PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL 1 – K	NOTURNO	2023.1	19/06/23 A 25/10/23	Formação Profissional em Serviço Social: uma aproximação necessária com a regulamentação da profissão e a atuação do Conjunto Cfess-Cress	LUCYANA CLAUDIA LEÃO LEITE DA SILVA	15
ACE 1 - PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL 1 – L				Serviço Social e Gestão da Informação: diálogos interdisciplinares e intersetoriais de suporte ao atendimento de demandas escolares	TELMA CRISTIANE SASSO DE LIMA	10
ACE 1 - PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL 1 – N	NOTURNO	2023.1		Inaê Mulher no Enfrentamento das Expressões da Violência: questões de raça, gênero e classe	ELVIRA SIMOES BARRETTO	9
ACE 2 – PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL II – C	NOTURNO	2023.1		Serviço Social e Gestão da Informação: diálogos interdisciplinares e intersetoriais de suporte ao atendimento de demandas escolares	TELMA CRISTIANE SASSO DE LIMA	2
ACE 2 – PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL II – H	NOTURNO	2023.1		Espaços sócio ocupacionais da/o Assistente Social e os desafios contemporâneos à profissão	JOSIMEIRE DE OMENA LEITE	13
ACE 2 – PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL II – R	NOTURNO	2023.1		Inaê Mulher no Enfrentamento das Expressões da Violência: questões de raça, gênero e classe	ELVIRA SIMOES BARRETTO	10
ACE 3 – PROJETO INTERDISCIPLINAR – L	NOTURNO	2023.1		Podem as grotas narrar as histórias da cidade? Letramento de crianças e o podcast "vozes periféricas" nas Grotas da Alegria e Santa Helena	TELMA CRISTIANE SASSO DE LIMA FERNANDO DE JESUS RODRIGUES	9
ACE 3 – PROJETO INTERDISCIPLINAR – N	NOTURNO	2023.1		Inaê Mulher no Enfrentamento das Expressões da Violência: questões de raça, gênero e classe	ELVIRA SIMOES BARRETTO	14
ACE 1 - PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL 1 – H	NOTURNO	2023.2	06/11/23 A 05/04/24	Serviço Social e Gestão da Informação: diálogos interdisciplinares e intersetoriais de suporte ao atendimento de demandas escolares	TELMA CRISTIANE SASSO DE LIMA	20
ACE 1 - PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL 1 – R	NOTURNO	2023.2		MTST e o direito a cidade	ELAINE NUNES DA SILVA FERNANDES	8
ACE 2 - PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL 1 – K	NOTURNO	2023.2		Formação Profissional em Serviço Social: uma aproximação necessária com a regulamentação da profissão e a atuação do Conjunto Cfess-Cress	LUCYANA CLAUDIA LEÃO LEITE DA SILVA	13
ACE 2 - PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL 1 – L	NOTURNO	2023.2		Serviço Social e Gestão da Informação: diálogos interdisciplinares e intersetoriais de suporte ao atendimento de demandas escolares	TELMA CRISTIANE SASSO DE LIMA	9
ACE 2 - PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL 1 – N	NOTURNO	2023.2		Inaê Mulher no Enfrentamento das Expressões da Violência: questões de raça, gênero e classe	ELVIRA SIMOES BARRETTO	10
ACE 3 – PROJETO INTERDISCIPLINAR – M	NOTURNO	2023.2		Podem as grotas narrar as histórias da cidade? Letramento de crianças e o podcast "vozes periféricas" nas Grotas da Alegria e Santa Helena	TELMA CRISTIANE SASSO DE LIMA FERNANDO DE JESUS RODRIGUES	11

ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO	TURNO	Semestre	DURAÇÃO DO SEMESTRE	Título do Projeto	Docente/Técnico	Matriculados
ACE 1 - PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL 1 – B	DIURNO	2022.2		Assessoria ao funcionamento e às mobilizações do Fórum Alagoano em Defesa do Sistema Único de Saúde e contra a Privatização da Saúde (ForumSUS)	MARIA VALERIA COSTA CORREIA	8
ACE 1 - PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL 1 – J	DIURNO	2022.2		Escola Lilás	ANDREA PACHECO DE MESQUITA	20
ACE 2 – PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL II – A	DIURNO	2022.2		Assessoria ao funcionamento e às mobilizações do Fórum Alagoano em Defesa do Sistema Único de Saúde e contra a Privatização da Saúde (ForumSUS)	MARIA VALERIA COSTA CORREIA	13
ACE 2 – PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL II – F	DIURNO	2022.2	23/01/23 A 02/06/23	Envelhecimento populacional e diferentes formas de enfrentamento dessa questão no Brasil	MARGARIDA MARIA SILVA DOS SANTOS	8
ACE 3 – PROJETO INTERDISCIPLINAR – A	DIURNO	2022.2		Assessoria ao funcionamento e às mobilizações do Fórum Alagoano em Defesa do Sistema Único de Saúde e contra a Privatização da Saúde (ForumSUS)	MARIA VALERIA COSTA CORREIA	3
ACE 3 – PROJETO INTERDISCIPLINAR – Q	DIURNO	2022.2		Podem as grotas narrar as histórias da cidade? Letramento de crianças e o podcast "vozes periféricas" nas Grotas da Alegria e Santa Helena	TELMA CRISTIANE SASSO DE LIMA FERNANDO DE JESUS RODRIGUES	2
ACE 1 - PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL 1 – A	DIURNO	2023.1	19/06/23 A 25/10/23	Envelhecimento populacional e diferentes formas de enfrentamento dessa questão no Brasil	MARGARIDA MARIA SILVA DOS SANTOS	12
ACE 1 - PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL 1 – J	DIURNO	2023.1		CAIXINHAS DAS COISAS DIFERENTES: menos telas, mais brincadeira e criatividade	EDIVANIA FRANCISCA DE MELO	14
ACE 2 – PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL II – B	DIURNO	2023.1		Escola Lilás	ANDREA PACHECO DE MESQUITA	23
ACE 2 – PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL II – F	DIURNO	2023.1		Assessoria ao funcionamento e às mobilizações do Fórum Alagoano em Defesa do Sistema Único de Saúde e contra a Privatização da Saúde (ForumSUS)	MARIA VALERIA COSTA CORREIA	7
ACE 3 – PROJETO INTERDISCIPLINAR – A	DIURNO	2023.1		Assessoria ao funcionamento e às mobilizações do Fórum Alagoano em Defesa do Sistema Único de Saúde e contra a Privatização da Saúde (ForumSUS)	MARIA VALERIA COSTA CORREIA	5
ACE 3 – PROJETO INTERDISCIPLINAR – Q	DIURNO	2023.1		Podem as grotas narrar as histórias da cidade? Letramento de crianças e o podcast "vozes periféricas" nas Grotas da Alegria e Santa Helena	TELMA CRISTIANE SASSO DE LIMA FERNANDO DE JESUS RODRIGUES	1
ACE 1 - PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL 1 – B	DIURNO	2023.2	06/11/23 A 05/04/24	Serviço Social e Formação Profissional Continuada – Assessoria ao CRESS/AL na implantação da Política de Educação Permanente do Conjunto CFESS/CRESS em Alagoas	ISLANIA LIMA DA ROCHA	18
ACE 1 - PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL 1 – F	DIURNO	2023.2		Escola Lilás	ANDREA PACHECO DE MESQUITA	9
ACE 2 – PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL II – A	DIURNO	2023.2		Envelhecimento populacional e diferentes formas de enfrentamento dessa questão no Brasil	MARGARIDA MARIA SILVA DOS SANTOS	10
ACE 2 – PROJETO EM SERVIÇO SOCIAL II – J				CAIXINHAS DAS COISAS DIFERENTES: menos telas, mais brincadeira e criatividade	EDIVANIA FRANCISCA DE MELO	16
ACE 3 – PROJETO INTERDISCIPLINAR – A	DIURNO	2023.2		Podem as grotas narrar as histórias da cidade? Letramento de crianças e o podcast "vozes periféricas" nas Grotas da Alegria e Santa Helena	TELMA CRISTIANE SASSO DE LIMA FERNANDO DE JESUS RODRIGUES	8

2.4.2 Ensino de Pós-graduação (*stricto sensu*)

O Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Serviço Social/ PPGSS, com a área de concentração *Trabalho, Direitos Sociais e Serviço Social*⁷ foi criado em 2004, inicialmente com o curso de Mestrado e, em 2017 tem aprovado o curso de Doutorado, e conta atualmente com três linhas de pesquisa, conforme os dados no SIGAA/UFAL e na Plataforma Sucupira/ CAPES. O PPGSS formou até o ano de 2023, 156 discentes no Mestrado e 19 discentes no Doutorado. O PPGSS tem, em 2022, conforme a tabela 1 - 77 discentes matriculados/as; sendo 32 no Mestrado e 45 no Doutorado, em 2023, 79 discentes (Plataforma Sucupira/ CAPES anos 2022, 2023). Cumpre destacar, o avanço qualitativo alcançado pelo PPGSS/ UFAL com avaliação 5 no quadriênio (2016-2020). Segundo a tabela 2, em 2022 a taxa de sucesso no curso de Mestrado foi 63, 63 % e no Doutorado 100%. Em 2023, segundo a tabela 3, a taxa de sucesso do Mestrado é de 100% e do Doutorado 57%. Conforme figura 3, as taxas de sucesso dos cursos demonstram uma média acima de 50% na relação entre ingressantes e concluintes,.

Tabela 1: Matriculados Pós-Graduação Stricto Sensu 2023

ANO	2023
mestrado	32
doutorado	45
Total	77

Tabela 2: Perfil Acadêmico - Pós-Graduação Stricto Sensu 2022

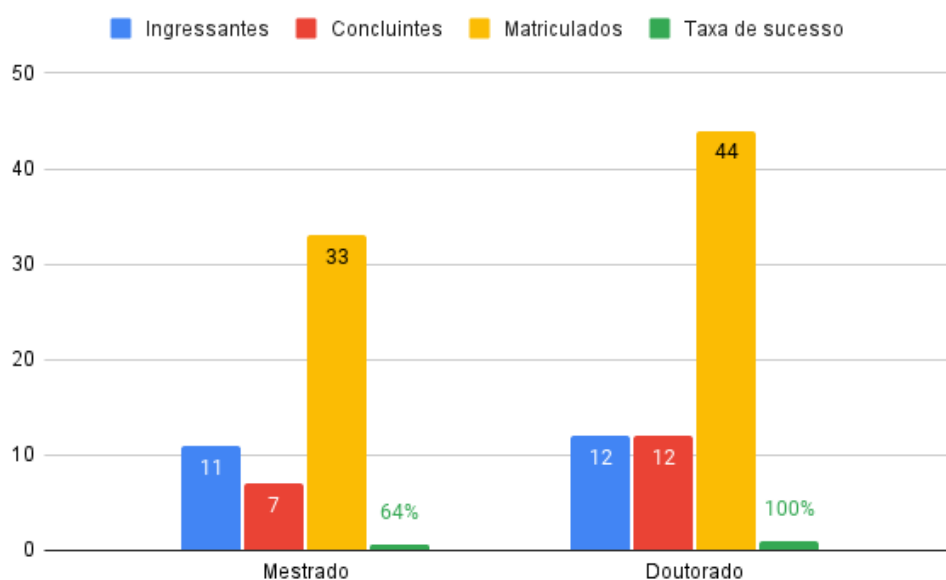
Nome do programa	Conceito Capes	Ingressantes		Concluintes		Taxa de sucesso	
		M*	D*	M	D	M	D
Programa de Pós-graduação em Serviço Social	5	11	12	7	12	63,63%	100%
		Matriculados					
		M*	D*				
		33	44				

7 Linhas de pesquisa: 1ª Questão Social, direitos sociais e Serviço Social, 2ª Trabalho, Política e Sociedade e 3ª Direitos, Movimentos sociais, Relações de Exploração Agrária, Urbana e de Opressão, as quais estão vinculados/as os/as docentes pesquisadores/as e discentes do PPGSS.

Tabela 3: Perfil Acadêmico - Pós-Graduação 2023

Nome do programa	Conceito Capes	Ingressantes		Concluintes		Taxa de sucesso	
		M*	D*	M	D	M	D
Programa de Pós-graduação em Serviço Social	5	6	7	6	4	100%	57,14%
		Matriculados					
		M*	D*				
		32	47				

Figura 3: Taxa de Sucesso Pós-Graduação Stricto Sensu



2.4.3 Ensino de Pós-graduação *lato sensu*

2.4.3.1 Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso , Serviço Social- HUPAA

Nos 14 anos de existência da Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso/ HUPAA, Pós-graduação *lato sensu*, foram formados 53 residentes em Serviço Social. Em 2023, a Residência 1(R1) tem 4 alunos/as matriculados/as e a Residência 2 (R2) 3 alunos/as matriculados/as conforme quadro 16. A taxa de sucesso, segundo quadro 16, na Residência Multiprofissional é de 100%, conforme os dados fornecidos pela secretaria COREMU/ HUPAA e da Tutoria Serviço Social.

Quadro 16: Perfil Acadêmico - Pós-Graduação Lato Sensu 2020 a 2024

Perfil Acadêmico 2020 a 2022				
Nome do curso	Vagas Ofertadas	Ingressantes	Concluintes	Taxa de sucesso*
Residência Multiprofissional de Saúde do Idoso (Serviço Social)	4	4	4	100%
Perfil Acadêmico 2021 a 2023				
Nome do curso	Vagas Ofertadas	Ingressantes	Concluintes	Taxa de sucesso*
Residência Multiprofissional de Saúde do Idoso (Serviço Social)	4	4	4	100%
Perfil Acadêmico 2022 a 2024				
Nome do curso	Vagas Ofertadas	Ingressantes	Concluintes	Taxa de sucesso*
Residência Multiprofissional de Saúde do Idoso (Serviço Social)	4	3	3	100%

2.4.4 Pesquisa

A pesquisa como um dos pilares da formação acadêmica na Universidade brasileira e, em particular, na área do Serviço Social na UFAL se inicia em 1970, consolidando-se nos anos 2000⁸. No período de 2004 a 2007 são formados os Grupos de Pesquisa e os Grupos de Pesquisa e Extensão no então Departamento de Serviço Social, impulsionados pela aprovação do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Serviço Social/PPGSS, em 2004, com uma diversidade de temas de investigação acerca dos fenômenos sociais na realidade alagoana e brasileira, articulando-se, em certa medida, às experiências de extensão e pesquisa nos núcleos temáticos criados em 1990, conferir as informações do item seguinte extensão. De 2006 em diante, com a fundação da FSSO e com a conclusão do curso de doutorado de docentes, são estruturados os grupos de pesquisa vinculados ao PPGSS/Ufal e outros à Unidade Acadêmica, correspondendo na atualidade a 12 Grupos de Pesquisa, conforme o quadro 18. Desde 2004, ocorre a submissão de

⁸ Em agosto de 2000, foi fundado o primeiro grupo de pesquisa, denominado “Núcleo de Pesquisa e Extensão Serviço Social, Trabalho e Políticas Sociais”, estruturado em duas linhas de pesquisa: Mercado de Trabalho do Serviço Social e Trabalho e Serviço Social.

Projetos de Iniciação Científica de docentes para concorrer ao edital do Programa Pibic/Ufal, CNPq e Fapeal. Conforme a tabela 4, a Unidade tem 12 Projetos de IC aprovados, ciclo 2023-2024, com uma diversidade de temas que expressam o avanço da investigação na área. Destaque-se que a Unidade tem duas bolsistas produtividade 2/ CNPq. Quanto às experiências de Projetos Interinstitucionais de Pesquisa, 3 docentes PPGSS/ FSSO estão vinculados a dois Projetos Universais de Pesquisa/ CNPq, um projeto aprovado em 2021 e outro em 2024,. Além destes, em 2022, temos a aprovação de um Projeto em Rede/ CNPq com a participação de 1 docente PPGSS/ FSSO, dois docentes da FSSO e discentes PPGSS. Esses Projetos estão discriminados abaixo. A Unidade participa, desde os anos de 1980, de gestões da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social/ ABEPSS como representante na Regional Nordeste e na Direção Nacional. Por fim, a Unidade visa com o PDU impulsionar os projetos interinstitucionais de pesquisa entre as Universidades no país e fortalecer o processo de internacionalização. No quadro 17 está a listagem dos Projetos de Pesquisa dos/as docentes vinculados/as às linhas de pesquisa/ PPGSS. Constam os projetos de docentes de outras Unidades da UFAL, que integram o PPGSS.

Quadro 17: Linhas de Pesquisa da Pós-Graduação

Linha de pesquisa	Projeto de pesquisa	Quantidade de Produção Interna
DIREITOS, MOVIMENTOS SOCIAIS, RELAÇÕES DE EXPLORAÇÃO AGRÁRIA, URBANA E DE OPRÊSSÃO	1-A CONSTRUÇÃO DE ALTERNATIVAS NO BRASIL NA ATUAL FASE DO CAPITALISMO 2-AS MARIAS QUE NÃO CALAM: MAPEANDO OS SERVIÇOS DE ENFRENTAMENTO Á VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM MACEIÓ-AL E ATUALIZANDO O PERFIL DA VIOLENCIA DOMÉSTICA A PARTIR DE UM RECORTE DE RAÇA/ETNIA 3-Estado social x Estado penal: reflexões sobre os direitos sociais no Brasil 4-Impacto epidemiológico do COVID-19 nos Sistemas Prisionais 5-Observatório de Políticas Públicas e Lutas Sociais da UFAL 6-OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E LUTAS SOCIAIS em Alagoas - POLUS 7-Ordem patriarcal de gênero e androcentrismo na educação superior 8-Serviço Social e Direitos Sociais no campo Sócio jurídico	36
QUESTÃO SOCIAL, DIREITOS SOCIAIS E SERVIÇO SOCIAL	1-A Questão Social Contemporânea: Exploração e Superexploração da força de trabalho 2-A relação entre o setor público e privado e o impacto dos	30

	<p>determinantes sociais do processo saúde e doença no enfrentamento da Covid-19, em Alagoas e no Brasil</p> <p>3-Assessoria ao funcionamento e às mobilizações do Fórum Alagoano em Defesa do Sistema Único de Saúde e contra a Privatização da Saúde (ForumSUS)</p> <p>4-Assessoria às/aos Assistentes Sociais atuantes no SUS e no SUAS em Alagoas no contexto da pandemia do novo coronavírus ? COVID-19</p> <p>5-Condições de trabalho e condições éticas e técnicas para o Serviço Social no contexto atual das políticas sociais no Brasil</p> <p>6-OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E LUTAS SOCIAIS em Alagoas - POLUS</p> <p>7-Trabalho, tecnologia, legislação trabalhista e direitos dos trabalhadores no Brasil</p> <p>8-Um Serviço Social para o capital: história dos entraves da reconceituação a partir da Guerra Fria</p>	
<p>TRABALHO, POLÍTICA E SOCIEDADE</p>	<p>1-A DIALÉTICA DO CAPITAL FINANCEIRO E SEU REFLEXO NA ECONOMIA ALAGOANA</p> <p>2-CONTROLE, TECNOLOGIA E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO NA ERA DIGITAL</p> <p>3-Crise Estrutural, Estado e o esgotamento das lutas defensivas dos trabalhadores</p> <p>4-Crítica Marxista do Direito: anaálise da forma jurídica na obra de Marx e Pashukanis</p> <p>5-ESTÉTICA CONTRA O CAPITAL</p> <p>6-FUNDAMENTOS DA POLÍTICA E AS POLÍTICAS DE COMBATE À POBREZA NO BRASIL A PARTIR DOS ANOS DE 1990</p> <p>7-Mészáros e os Limites Absolutos do Capital - fundamentos ontológicos</p> <p>8-O CAPITAL FINANCEIRO NA FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL: A FUNÇÃO DO ESTADO NA CONQUISTA DO MERCADO INTERNO PARA O CAPITAL INDUSTRIAL-FINANCEIRO</p> <p>9-Os complexos categoriais decisivos da Ontologia de Lukács</p> <p>10-Os Fundamentos ontológicos das Obras Prolegômenos e Para a Ontologia do Ser Social de György Lukács</p> <p>11-Riscos e exigências do/no trabalho em Enfermagem no enfrentamento da pandemia de Covid-19 em Alagoas</p> <p>12VIDA COTIDIANA, IDEOLOGIA, ALIENAÇÃO E SERVIÇO SOCIAL</p> <p>13 TECNOLOGIA X TRABALHO NA ERA DIGITAL: formas contemporâneas de controle do trabalhador</p>	<p>43</p>
<p>Número de docentes participantes em pesquisas</p>		
<p>20</p>		

Tabela 4: Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica/PIBIC - 2023-2024

NOME DO PROJETO	DOCENTES	BOLSISTAS	VOLUNTÁRIOS
TRABALHO, TECNOLOGIA, LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E DIREITOS DOS TRABALHADORES NO BRASIL - FASE 2	MARIA VIRGÍNIA BORGES AMARAL	MICHELLY DE LIMA FIRMINO CERQUEIRA GUILHERME BEZERRA DA SILVA	
A CONDIÇÃO PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL E AS PARTICULARIDADES HISTÓRICAS DE ALAGOAS (1970 A 2000)	ROSA LÚCIA PREDES TRINDADE	MILLENA VITORIA FERREIRA DE LIRA SULAMITA VITORIA SOARES DA SILVA	
CRISE, FASCISMO E LUTA HEGEMÔNICA NO BRASIL: A NOVA REPÚBLICA E O FUTURO DAS POLÍTICAS SOCIAIS	ARUÃ SILVA DE LIMA	NATHALIA FERREIRA MENDES ADRIELLY MONTEIRO MOREIRA	MARIA DE FATIMA SILVA NERY SIMPLICIO DANIELLE DE OLIVEIRA SANTANA
MARIAS EM CAMPOS DE BATALHA: CONHECENDO AS INSTITUIÇÕES QUE TRABALHAM COM OS DIREITOS DAS MULHERES NO	ANDREA PACHECO DE MESQUITA	MARIANA DE ASSIS SILVA ANDRESSA CLIVIA SANTOS SOARES	LAURA SOARES BENVENUTO

MUNICÍPIO DE MACEIÓ			
A BURGUESIA DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL EM ALAGOAS: UM MAPEAMENTO DE SUA ATUAÇÃO (2019-2022)	LUCAS BEZERRA DE ARAÚJO	JAYNE WELLEN DA SILVA ALVES THIAGO LINO SILVEIRA	CARLA CRIZÓSTOMO
ESTADO SOCIAL X ESTADO PENAL: REFLEXÕES SOBRE OS DIREITOS SOCIAIS NO BRASIL	MARIA ADRIANA DA SILVA TORRES	ALINE GOUVEIA DOS SANTOS	MARIA DE FATIMA FELIX DA SILVA
EMPRESARIAMENTO CONTEMPORÂNEO DA SAÚDE: A ATUAÇÃO DOS APARELHOS PRIVADOS DE HEGEMONIA E A FILANTROPIA EMPRESARIAL NA DISPUTA PELO FUNDO PÚBLICO DO SUS	MARIA VALÉRIA COSTA CORREIA	ANA CAROLINA RODRIGUES LIMA	
O AGRONEGÓCIO E A FINANCEIRIZAÇÃO DE TERRAS NO BRASIL	ELAINE NUNES DA SILVA FERNANDES	MARIA VITORIA REGINA SANTOS MARIA CLARA FERREIRA DE AMORIM	JULIANE MARIA BATISTA DE ARAÚJO
O FENÔMENO DA MANIPULAÇÃO NO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO: ASPECTOS DA APROPRIAÇÃO E DO CONTROLE DA	MARIANA ALVES DE ANDRADE	MARIANA FERREIRA DOS SANTOS	

SUBJETIVIDADE HUMANA PELO CAPITAL.			
TECNOLOGIA X TRABALHO NA ERA DIGITAL: FORMAS CONTEMPORÂNEAS DE CONTROLE DO TRABALHADOR	REIVAN MARINHO DE SOUZA	REBECA CAROLINA SANTOS MACENO	
DETERMINAÇÕES DO ESTADO DEPENDENTE: A ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DA ESTADO PERIFÉRICO LATINO-AMERICANO NAS OBRAS DO MARXISMO WEBERIANO DE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO E ENZO FALETTO E NO MARXISMO ESTRUTURALISTA DE AGUSTIN CUEVA, TILMAN EVERS E NORBERT LECHNER	ADRIANO NASCIMENTO SILVA	GABRIEL GALVAO TREVAS LINS	GIOVANNA ARAUJO BATISTA
OS SISTEMAS DE PUNIÇÃO NA AMÉRICA LATINA: ANÁLISE DA CONSTITUIÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO LATINO-AMERICANO DIANTE DA ALTERNÂNCIA IDEOPOLÍTICA DE GOVERNOS DE APORTES IDEOLÓGICOS ORA PROGRESSISTAS, ORA CONSERVADORES	VIVIANE ISABELA RODRIGUES	YAN BIANA DA SILVA	MARIA EDUARDA DA SILVA NOBRE

Quadro 18: Grupos de Pesquisa e ou Grupos de Pesquisa e Extensão/ FSSO

1	Grupo de Pesquisa Serviço Social, Trabalho, Profissão e Políticas Sociais
2	Grupo de Estudo e Pesquisa em Direito, Justiça e Sociedade – DJUSS
3	O Grupo de Pesquisa Frida Kahlo – Estudos de Gênero, Feminismo e Serviço Social
4	Grupo de Pesquisa Estado, Direito e Capitalismo Dependente
5	Grupo de Pesquisa Trabalho e Serviço Social – TRASSO
6	Grupo de Pesquisa sobre Reprodução Social – GPSRS
7	Grupo de Pesquisa e Extensão Políticas Públicas, Controle e Movimentos Sociais
8	Grupo de Pesquisa e Extensão Políticas Públicas e Processos Organizativos da Sociedade
9	Grupo de Pesquisa Redes, Questões Geracionais e Políticas Públicas
10	Grupo de Pesquisa e Extensão Gênero, Diversidade e Direitos Humanos – DIVERGE
11	Grupo de Pesquisa e Extensão Agricultura e Sociedade – GEPAS
12	Grupo de estudos e pesquisa István Mészáros – GEP-MESZ

Projetos de Pesquisa Interinstitucionais

1. Projeto de Pesquisa: O trabalho sob o comando das plataformas digitais: o precário e o moderno na construção das novas subalternidades no Brasil contemporâneo/ **Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021- Edital Universal.**

Resumo: A pesquisa aborda as dimensões que o trabalho assume na contemporaneidade, problematizando a mediação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e suas refrações no cotidiano da classe trabalhadora. Sob o manto da modernização e autonomia do gerenciamento do tempo de vida e de trabalho, as plataformas digitais comandam a gestão do trabalho e, ao mesmo tempo, criam novas subalternidades necessárias à sua reprodução. O suposto da investigação é que o ordenamento e o controle algorítmico que caracterizam a gestão e organização do trabalho mediado pelas TICs ocultam formas de exploração e opressão da força de trabalho.

Coordenadora: Angela Santana do Amaral/ UFPE

Pesquisadores Participantes: Angela Santana do Amaral, Juliane Feix Perruzzo, **Reivan Marinho de Souza**, Taíse Cristina Gomes Clementino de Negreiros, Ricardo Lara, Verônica Maria Ferreira, Paulo Lira, Crismanda Maria Ferreira, Érika Barros Valentim, Samuel Salésio

Instituições participantes: Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal de Alagoas, Universidade de Brasília
Universidade Federal de Santa Catarina, Instituto Aggeu Magalhães- Fundação Oswaldo Cruz/UFPE, SOS Corpo- Instituto Feminista para a Democracia.

Vigência: 02/04/2022 fim: 30/04/2025.

2. Projeto de Pesquisa: Os interesses mercantis das entidades privadas na área da saúde: a apropriação do fundo público e a construção da hegemonia do projeto privatista por dentro do SUS. Chamada CNPq/MCTI Nº 10/2023 - Faixa B - Grupos Consolidados Edital Universal 2023

Coordenadores: Maria Valéria Costa Correia, Aruã Silva de Lima/ UFAL.

Resumo: O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma conquista do Movimento da Reforma Sanitária que se contrapunha à saúde como fonte de lucro na década de

1980. Entretanto, os interesses do capital têm avançado por dentro do SUS com apoio do Estado, desde as contrarreformas da década de 1990, impedindo sua plena consolidação. Em função do favorecimento da acumulação capitalista, a prioridade tem sido o fortalecimento do mercado privado da saúde, tendo como uma das formas o repasse da gestão de serviços e do fundo público da saúde para entidades privadas ou de direito privado, através de contratos de gestão ou parcerias, por meio dos denominados novos modelos de gestão: Organizações Sociais (OSs), Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs) e Fundações Estatais de Direito Privado (FEDPs). Ocorre, assim, um processo de privatização por dentro do SUS quando estas entidades privadas ditas sem fins lucrativos se apropriam do fundo público da saúde e adotam o gerencialismo. Essa apropriação também acontece por meio das Parcerias Público Privadas (PPPs) na Saúde, da venda de serviços privados ao setor público e da filantropia empresarial. O interesse de uma entidade privada em gerir serviços públicos é aumentar seu capital e, com isso, seu lucro; esse fator também se aplica às entidades filantrópicas com as isenções fiscais. Essas entidades ao gerirem serviços públicos imprimem sua lógica mercantil, tecnicista e de precarização do trabalho que não condiz com a lógica do setor público centrada na universalização de direitos. Será realizada uma pesquisa empírica para mapear as entidades privadas sem fins lucrativos que atuam no SUS nas capitais brasileiras e no nível estadual, e uma pesquisa teórica, a partir do materialismo histórico dialético, sobre a mercantilização da saúde e sobre como os Aparelhos Privados de Hegemonia Empresarial da saúde atuam para formar consensos em torno do projeto do capital, ancorados no pensamento de Gramsci.

Instituições envolvidas: Grupo de Pesquisa e Extensão Políticas Públicas, Controle Social e Movimentos Sociais do PPGSS/UFAL e Grupo de Estudos e Pesquisa Noraci Pedrosa (GENPE) - Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas/ UNCISAL.

3. Projeto de Pesquisa: Os desafios do acesso e das intervenções profissionais nas políticas sociais diante das tecnologias de Informação e de comunicação (TIC). Chamada nº 40/2022 - Linha 1B - Projetos em Rede - Pesquisa em temas livres em Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes. Pro-Humanidades 2022

Coordenadora: Yolanda Aparecido Demetrio Guerra/ UFRJ.

Resumo: A pesquisa tem como principal problematização os impactos da intensificação das inovações tecnológicas no acesso aos serviços operacionalizados no âmbito do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) e nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e nas intervenções de profissionais que atuam nesses serviços, no contexto brasileiro, no período de 2014 a 2023. Pretende-se analisar como e se os usuários destas políticas têm acessado as novas tecnologias para ingressarem nos serviços e, simultaneamente, como os profissionais desenvolvem a gestão e operacionalização destas políticas fazendo uso das TIC. Tem-se observado que a incorporação das TIC nos serviços de Assistência e Previdência Social vem exigindo acompanhamento e monitoramento dos profissionais no que tange à análise do seu impacto em relação ao acesso e às implicações do uso destas ferramentas nas suas intervenções profissionais. Trata-se de pesquisa qualitativa e avaliativa que observa etapas, a saber: 1) revisão bibliográfica sobre as transformações dos últimos 50 anos 2) pesquisa documental sobre o desenvolvimento das TIC; regulamentações no âmbito da gestão pública, normativas internas e legislações sobre os direitos previdenciários e assistenciais; documentos das entidades representativas de trabalhadores, com enfoque na qualidade dos serviços e sobre as relações e condições laborais; 3) pesquisa empírica com as seguintes etapas e instrumentos de coleta de dados: aplicação de questionário on-line (google forms) com gestores e formuladores das TIC; entrevistas semiestruturadas com profissionais que atuam nesses serviços; entrevistas e grupos focais com usuários, visando aprofundar as questões apontadas nas entrevistas. Espera-se poder intervir na elaboração de subsídios para a construção de indicadores de acesso às políticas sociais públicas via TIC, qualificando a efetividade social dos sistemas de informação; produzir conhecimento interdisciplinar relevante e inovador e formar quadros de excelência.

Pesquisadores participantes: Maria Alcina Terto Lins, Gustavo Javier Repetti, Jaime Hillesheime, Japson Gonçalves Santos, Ana Maria Baima Cartaxo, Vania Manfroi, Rodrigo José Teixeira, Josiley Carrijo Rafael, Rita de Cassia C. Lima, Ricardo Lara, Rosa Lúcia P. Trindade

Instituições participantes: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal de Alagoas, Universidade Federal Fluminense.

Vigência: Início - 05/12/2022, duração 24 meses.

2.5 Extensão

O Serviço Social na UFAL tem um legado histórico extensionista, originado desde os anos de 1970, com diversas experiências desenvolvidas. Entre 1990 e 2000, ainda como Departamento e depois como Faculdade de Serviço Social se consolidam os Núcleos Temáticos de Extensão⁹. Na continuidade das práticas extensionistas, são criados, em 2008, os Programas Tutoriais de Extensão na UFAL a exemplo do PET Saúde, o PET Conexão de Saberes, o PET GraduaSUS e, mais recentemente, o PET saúde/Ufal interprofissionalidades, os quais se vinculam docentes e estudantes do curso de graduação em ações fundamentais para a sua formação.. Desde 2006, a Coordenação de Extensão vem apoiando e assessorando os docentes da Unidade para desenvolverem Ações de Extensão diversas como programas, projetos, cursos, organização de eventos, bem como orientando quanto à participação da Unidade em editais da Pró-Reitoria de Extensão/ Proex/UFAL. Destaque-se dentre os Programas, o PETSSO que constitui o Programa Tutorial Conexão de Saberes e o Programa FSSO/Coordenação de Extensão e Ministério Público/41ª Promotoria de Justiça da Capital. Dentre os eventos tem-se a organização de várias edições da Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária/ JURA na Ufal, que congrega diversos cursos e debates em torno das lutas em defesa da reforma agrária, da agroecologia e da garantia da segurança alimentar e o evento 50 anos do curso de Serviço Social e 18 anos do Programa de Pós Graduação na Universidade Federal de Alagoas, realizado em 2023, durante a Bienal Internacional do livro/ EDUFAL-UFAL. Como exemplo de Projeto de extensão tem o Pode Falar Maceió/Unicef, que vincula a Unidade a organização internacional, no trato das questões relacionadas a saúde mental de adolescentes e adultos. As

9 Os Núcleos Temáticos de Extensão criados foram denominados: Núcleo Temático de Assistência Social – NUTAS; Núcleo Temático da Criança e do Adolescente – NTCA; Núcleo Temático Mulher e Cidadania – NTMC e Núcleo de Saúde Pública – NUSP.

ações contam com a participação de docentes e discentes dos cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu e lato sensu. A Coordenação de extensão inovou em 2020 com a criação de uma política de comunicação da Unidade e está elaborando a política cultural. A Unidade também tem uma Comissão de Extensão, Portaria 07/2023.Proex/ Ufal de 23 de novembro 2023. Destaque-se ainda o intenso trabalho desenvolvido pela Coordenação de Extensão para estruturar no PPC/ 2019 as Ações Curriculares de Extensão-ACE's, também iniciadas em 2019

Tabela 5: Ações de Extensão FSSO

Ações de Extensão	Categoria: Programa, Projeto, Curso, Evento, Produto.	N° de membros na equipe executiva	N° de servidores da unidade participantes	N° de Discentes participantes	N° de Membros Externos participantes	Carga horária total	Quantidade de público atendido
2ª Edição do Minicurso “DESCORTINANDO SILÊNCIOS: O ABUSO SEXUAL INFANTIL E EXPLORAÇÃO SEXUAL PRATICADAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES”	CR108-2023	29	1	12	14	10	100
50 anos do curso de Serviço Social e 18 anos do Programa de Pós Graduação na Universidade Federal de Alagoas:	EV178-2023		4	10			100
Ação curricular de extensão: uma reflexão sobre a desnaturalização das concepções acerca da pessoa idosa em sociedade	EV054-2023		1	8			150
Assessoria à gestão informacional da FSSO: apoio técnico às parcerias interinstitucionais e interunidades	PJ296-2023		1	1			300
Assessoria ao Serviço Social Escolar no levantamento socioeconômico de alunos EJA I (ensino fundamental)	PJ277-2023		1	7			80
CAIXINHAS DAS COISAS DIFERENTES: menos telas, mais brincadeira e criatividade	PJ475-2023		1	13			40
Ciclo de estudos e debate sobre os Sistemas Punitivos e as Prisões na América Latina	PJ000-2023		1	1			15
Cidadania LGBTQIA+: O Serviço	PJ097-2023		1	17			280

Ações de Extensão	Categoria: Programa, Projeto, Curso, Evento, Produto.	Nº de membros na equipe executiva	Nº de servidores da unidade participantes	Nº de Discentes participantes	Nº de Membros Externos participantes	Carga horária total	Quantidade de público atendido
2ª Edição do Minicurso “DESCORTINANDO SILÊNCIOS: O ABUSO SEXUAL INFANTIL E EXPLORAÇÃO SEXUAL PRATICADAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES”	CR108-2023	29	1	12	14	10	100
Social Conhecendo e Saindo do Armário							
Curso de Formação Política de Saúde e Controle Social: fortalecer os Conselhos Locais das Unidades Básicas para efetivar o direito à saúde	CR244-2023		1	37			50
Escola Lilás	PJ089-2023		1	28			850
Espaços sócio ocupacionais da/o Assistente Social e os desafios contemporâneos à profissão	PJ088-2023		1	14			11
Formação de Leitores e da Biblioteca Viva: EJA I na produção de acervo literário acessível	CR289-2023		1	9			10
Formação de Multiplicadores para leitura e audiodescrição de materiais bibliográficos e didáticos	CR034-2023		1	29			20
Formação Inicial & Continuada do Centro de Acolhimento Ezequias Rocha Rego - CAERR	CR076-2023		1	17			45
I Ciclo de Crítica ao Direito: Direito do Trabalho e Superexploração em Alagoas	EV046-2023		1	4			30
II Colóquio Políticas Sociais no Contexto do Neoliberalismo Brasileiro:	EV350-2023		2	2			40

Ações de Extensão	Categoria: Programa, Projeto, Curso, Evento, Produto.	Nº de membros na equipe executiva	Nº de servidores da unidade participantes	Nº de Discentes participantes	Nº de Membros Externos participantes	Carga horária total	Quantidade de público atendido
2ª Edição do Minicurso “DESCORTINANDO SILÊNCIOS: O ABUSO SEXUAL INFANTIL E EXPLORAÇÃO SEXUAL PRATICADAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES”	CR108-2023	29	1	12	14	10	100
neofascismo e as lutas por hegemonia na contemporaneidade							
Inaê Mulher no Enfrentamento das Expressões da Violência: questões de raça, gênero e classe	PJ264-2023		1	44			50
Metodologias Ativas na Formação de Multiplicadores para leitura e audiodescrição de materiais bibliográficos e didáticos (EXPOTECs - Semana de Extensão e Cultura da UFAL)	EV242-2023		1	9			50
MINICURSO SOBRE ÉTICA E SERVIÇO SOCIAL PARA SUPERVISORES/AS DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	CR122-2023		3	1			40
MINICURSO SOBRE ÉTICA NAS PESQUISAS EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	CR126-2023		5	0			20
OS FUNDAMENTOS DA FINANCEIRIZAÇÃO NO PENSAMENTO MARXIANO	EV217-2023		2	0			40
Para que participação e controle social no SUS?	CR077-2023		2	24			100
Política Cultural como Política Pública	EV206-2023		1	1			40
Programa de Cooperação	PG005-2023		1	2			300

Ações de Extensão	Categoria: Programa, Projeto, Curso, Evento, Produto.	Nº de membros na equipe executiva	Nº de servidores da unidade participantes	Nº de Discentes participantes	Nº de Membros Externos participantes	Carga horária total	Quantidade de público atendido
2ª Edição do Minicurso "DESCORTINANDO SILÊNCIOS: O ABUSO SEXUAL INFANTIL E EXPLORAÇÃO SEXUAL PRATICADAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES"	CR108-2023	29	1	12	14	10	100
Interinstitucional entre FSSO/Coordenação de Extensão e Ministério Público/41ª Promotoria de Justiça da Capital							
PROJETO DE EXTENSÃO /pode falar Maceió/Unicef.	PJ269-2023		1	10			200
Seminário de Egressos do Programa de Pós-graduação em Serviço Social 2023	EV024-2023		3	1			40
SERVIÇO SOCIAL E GESTÃO DA INFORMAÇÃO: EXTENSÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS.	PJ494-2023		1	3			3000
SERVIÇO SOCIAL, QUESTÃO SOCIAL E POLÍTICAS SOCIAIS	CR000-2023		2	2			30
Trasso em movimento	EV000-2023		1	8			10
TRASSO EM MOVIMENTO: TRABALHO, CONJUTURA E SERVIÇO SOCIAL	EV000-2023		1	7			100
VISÍVEIS E INVISÍVEIS: PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER	EV207-2023		4	2			20
X Jornada em Defesa da Reforma Agrária- "REFORMA AGRÁRIA POPULAR:	EV352-2023		2	12			50

Ações de Extensão	Categoria: Programa, Projeto, Curso, Evento, Produto.	Nº de membros na equipe executiva	Nº de servidores da unidade participantes	Nº de Discentes participantes	Nº de Membros Externos participantes	Carga horária total	Quantidade de público atendido
2ª Edição do Minicurso "DESCORTINANDO SILÊNCIOS: O ABUSO SEXUAL INFANTIL E EXPLORAÇÃO SEXUAL PRATICADAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES"	CR108-2023	29	1	12	14	10	100
em defesa da natureza e de alimentos saudáveis"							

PET (Programa de Educação Tutorial) Conexões de Saberes Serviço Social

O PET (Programa de Educação Tutorial) Conexões de Saberes Serviço Social constitui um programa orientado pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na Universidade Federal Pública. É gestado pelo MEC (Ministério da Educação) e desenvolvido atualmente por 12 estudantes bolsistas, de diferentes períodos do curso de Serviço Social/ UFAL, sob a tutoria da Profa. Dra. Andrea Pacheco de Mesquita. O Programa dispõe de um Planejamento Anual com um leque de atividades relacionadas à formação profissional de assistentes sociais, fundamentado no tripé do ensino superior. A atividade que permanece regular é a Semana da/o Graduanda/o em Serviço Social que conta com apresentações e palestras diversas no âmbito acadêmico e profissional. Ademais, o PET atua para contribuir com a qualidade na formação profissional e na produção acadêmica, fortalecendo o vínculo dos discentes à graduação.

2.6 Infraestrutura e Orçamento

A Unidade tem o total de área construída de 1.175,00 metros quadrados, com dois pavimentos (térreo e superior), conferir a tabela 6. O espaço físico da FSSO abriga, desde 2006, as instâncias administrativas e acadêmicas do curso de Bacharelado em Serviço Social e da Pós-Graduação *stricto sensu e lato sensu*, que correspondem as salas da Direção, Coordenações, Secretarias, Acervo Documental, Laboratório de Informática, salas de reuniões, salas de aulas do PPGSS e da Pós graduação *lato sensu*, salas dos 12 grupos de pesquisa, salas e coordenação de extensão, CAA e NDE, sala do Centro acadêmico, auditório e mini auditório, copas e banheiros. Esta infraestrutura sofreu alteração com a realização do serviço de manutenção – Revisão do Projeto Elétrico entre 2019-2020, que implicou na melhoria significativa dos serviços realizados na UA. Com esse serviço foram instalados splits, adquiridos anteriormente. Os demais equipamentos eletrônicos e mobiliários foram adquiridos com o orçamento anual da Unidade.

Contudo, cumpre salientar que dada à existência do prédio desde 1961, este carece de uma política de acessibilidade, pois os banheiros nos dois pavimentos e, em particular, as salas do pavimento superior (auditório, salas de aula, sala do PET e dos grupos de pesquisa, mini auditório) são inacessíveis ao usufruto dos serviços acadêmicos às pessoas com deficiência (PCD), sejam discentes, servidores/as docentes e técnicos/as, bem como o público em geral.

As salas de aula destinadas às atividades de ensino do curso de Bacharelado em Serviço Social estão concentradas em oito salas de aula no bloco 13 e as atividades de ensino da Pós-graduação *stricto sensu e lato sensu* se concentram no bloco 16/FSSO. O bloco 13, administrado pela PROGRAD, tem equipamentos de multimídia e ar condicionados, todavia com instalações físicas precárias. O prédio carece de pintura, reforma dos banheiros e aquisição de ar condicionados para o atendimento da atividade fim da Unidade, o ensino.

Tabela 6: Infraestrutura da Unidade

	Quant.	m ²	Situação
Salas de reunião	5	289,3	EM USO
Auditórios	1	83,21	EM USO
Laboratório	1	37,84	EM USO
Outros ambientes (salas grupos de pesquisa e PET Conexões Saberes)	13	240,54	EM USO
Salas de aula no bloco 13 (gerido pela PROGRAD)	8	502,88	EM USO

O orçamento anual da Unidade, conforme a tabela 7,, sofreu ao longo dos anos alterações, redução significativa. O orçamento anual, distribuído pela PROGINST, é utilizado para a aquisição de material de consumo (custeio), material permanente, passagens e diárias para servidores/as e o pagamento da anuidade da ABEPSS.

Destaque-se que o orçamento de 2019 se distingue dos demais, haja vista a vigência do Programa CapacitaSUAS, que utilizou quase a totalidade dos recursos financeiros para as suas atividades acadêmicas e administrativas, correspondendo a última parcela do total de R\$1.000.000,00 recebido em 2018.

Na atualidade, a Unidade desenvolve parcerias interinstitucionais com Universidades do país para fins de intercâmbio acadêmico, sem retorno financeiro direto. Pretende-se, nos próximos anos, concorrer aos editais das agências de fomento à pesquisa e a elaboração de TEDs, que se refere a recurso externo a ser captado pela Unidade..

Tabela 7: Orçamento da Unidade

Ano	2019	2020	2021	2022	2023
	R\$ 231.471,14	R\$ 12.134,69	R\$ 10.010,00	R\$ 21.310,99	R\$ 31.702,68

3 Seção Propositiva PDU

3.1 Metodologia Swot

Fatores externos	Fatores internos
<p>- A localização da FSSO/UFAL é geograficamente estratégica. A oferta de cursos presenciais de graduação, mestrado e doutorado, contempla discentes de Alagoas e região circunvizinha, sendo um diferencial na área do Serviço Social;</p> <p>- A FSSO por meio de seus projetos, conseguiu aprovação em editais junto a órgãos de fomento, a exemplo: a FAPEAL e o CNPq;</p> <p>- A maioria (%) dos discentes (Mestrado e Doutorado) do Programa de Pós-graduação em Serviço Social (PPGSS), conceito 5 (cinco) pela CAPES, são bolsistas;</p> <p>- Parte do quadro docente, (%), integra redes de pesquisadores internacionais de países latino-americanas e europeus;</p> <p>- A FSSO têm articulação com (%) campos de estágio curricular obrigatório em instituições públicas, privadas e ONGs;</p> <p>- Docentes e discentes tem a oportunidade de participar em eventos nacionais e internacionais relacionados às áreas do Serviço Social e afins com diárias ou ajuda de custo;</p> <p>- Docentes e discentes da FSSO, têm publicações aprovadas em todos os editais da Edufal, lançadas nas Bienais Internacionais do Livro de Alagoas;</p> <p>- A Curricularização da Extensão foi integralmente implantada na graduação e os projetos de extensão tem articulação com</p>	<p>Pontos que precisam ser otimizados, ou seja, melhor desenvolvidos pela Unidade Acadêmica.</p> <p>- O acompanhamento sistemático dos egressos da graduação e pós-graduação da FSSO;</p> <p>- O desenvolvimento de tecnologias digitais para uso dos docentes e discentes na graduação e pós-graduação com acesso aos principais portais de pesquisa nacionais e internacionais;</p> <p>- Maior divulgação e visibilidade dos cursos, projetos e atividades desenvolvidas pela FSSO.</p> <p>Pontos fortes:</p> <p>Os pontos fortes são condições internas da FSSO vinculados a sua missão e facilitam o cumprimento dos objetivos estratégicos.</p> <p>- A qualidade do seu corpo docente, com mais de 90% com doutorado e 100% com Dedicção Exclusiva (DE);</p> <p>- A maioria dos docentes está envolvido com atividades de pesquisa e extensão;</p> <p>- Na FSSO, há 12 grupos de pesquisa com a participação de discentes e docentes da graduação e pós-graduação em Serviço Social e áreas afins, incluindo integrantes de outros</p>

<p>outras Unidades Acadêmicas, instituições da sociedade civil, comunidades locais e regionais.</p>	<p>estados e países, especialmente da América Latina com grande aderência às linhas de pesquisa. E, profissionais de Serviço Social, Direito, Psicologia, Economia, Enfermagem entre outros das Ciências Humanas e Sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A formação desde a graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado tem atraído pessoas de outros estados e países, a exemplo: Costa Rica, Argentina, Colômbia, Paraguai e África; - O corpo técnico-administrativo, capacitado e atualizado para lidar com as demandas funcionais específicas aos seus setores de trabalho; - O processo democrático participativo que envolve a apreciação e deliberação dos colegiados e conselhos da Unidade Acadêmica; todas essas instâncias com representação discente, docente e técnico-administrativa, compõe a gestão colegiada.
<p>Pontos fracos</p>	<p>Ameaças</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Trata-se de condições internas que podem obstaculizar o cumprimento dos objetivos estratégicos para se chegar ao atendimento da missão institucional. São, portanto, limitações que precisam ser sanadas ou aprimoradas para não prejudicar a instituição em seu desenvolvimento acadêmico-organizacional. - Fluxo de comunicação interna e rotina institucional regular; - Acessibilidade; - Restritos espaços de convivência na FSSO e no Bloco 13 (onde funciona as aulas na graduação); - Funcionamento da FSSO no turno noturno: salas de aula, acervo documental e laboratório de informática; - Reduzida articulação entre as coordenações de graduação, PPGSS e Extensão; 	<p>:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A redução da assistência estudantil e a baixa oferta de bolsa permanência pode afetar a conclusão do curso, uma vez que o segmento prioritário que cursa Serviço Social são alunos de baixa renda, inclusive oriundos de cidades circunvizinhas que dependem do transporte das prefeituras dos seus municípios para se deslocarem até a UFAL; - O transporte público em Maceió é deficitário e insuficiente, principalmente no período noturno; - A Evasão e retenção dos alunos em alguns componentes curriculares; - O orçamento financeiro para custear os serviços de manutenção e a compra de equipamentos e mobiliários para salas coletivas de estudo, copa e convivência.

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">- Quase não há articulação entre os grupos de pesquisa de diferentes áreas em projetos e atividades multidisciplinares de ensino, pesquisa e extensão;- Ampliação da divulgação das atividades executadas na FSSO no <i>site</i> institucional;- Pouca integração entre os cursos de graduação, o mestrado e doutorado; | |
|---|--|

3.2 Planejamento Plurianual da Unidade

3.2.1 Dimensão Ensino de Graduação

O planejamento plurianual da graduação foi elaborado em alinhamento com as diretrizes apresentadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023. Com base no cenário apresentado nesse documento, elaboramos os objetivos, as metas e os indicadores de resultado para o período 2024-2027, apresentados a seguir.

No que se refere a dimensão ensino de graduação, conforme tabela 8, definiu-se como primeiro objetivo estratégico: elevar a qualidade do curso de graduação em Serviço Social. Para mensurar a qualidade do curso definimos como meta aumentar o CPC (conceito preliminar de curso), calculado no ano seguinte ao da realização do ENADE, para avaliar o curso em uma escala de 1 a 5. O cálculo é constituído de oito componentes, dentre eles: o desempenho dos estudantes; o corpo docente; a infraestrutura; e os recursos didático-pedagógicos; com relevância especial aos critérios que atestam a aprendizagem e efetiva capacitação dos discentes, exigindo, portanto, atenção especial para a oferta de conteúdos curriculares, definição de metodologias de ensino, escolhas de materiais didáticos e procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. Não é possível neste momento calcular o CPC do curso de Serviço Social considerando o ENADE de 2022, uma vez que os resultados são divulgados ao término do ano subsequente (2023). Portanto, nossa referência é o CPC do curso de Serviço Social, *Campus A. C. Simões*, calculado na edição de 2018, que foi de 2,9958 (CPC *contínuo*) e 4 (CPC *faixa*).

Definimos como segundo objetivo estratégico para mensurar a qualidade do curso: promover espaços de diálogos com os discentes visando o levantamento de demandas

referentes ao ensino, pesquisa e extensão. A criação de espaços de diálogos permanentes com os discentes e o incentivo a participação das representações estudantis nas instâncias colegiadas da Faculdade pode proporcionar o levantamento de demandas e a construção de estratégias conjuntas para melhorar a qualidade do curso de graduação.

O terceiro objetivo estratégico definido para mensurar a qualidade do curso: fortalecer a relação do curso de graduação em Serviço Social com os egressos, por meio da criação de um banco de dados que permita acompanhar e monitorar os diplomados. Essa ação pode oferecer conhecimentos sobre inserção no mercado de trabalho dos egressos e a influência de sua formação profissional na execução de suas atribuições e competências profissionais, possibilitando ao Colegiado da Graduação e ao Núcleo Docente Estruturante conhecer demandas sobre mercado de trabalho e de formação continuada e, dessa forma, contribuir para a avaliação e reformulação do projeto pedagógico de curso (PPC), considerando as informações coletadas dos egressos.

Para atender ao objetivo institucional de ampliar o número de formandos anuais em relação aos ingressantes, delineamos como objetivo estratégico: ampliar o número de formandos anuais em relação aos ingressantes no curso de Graduação em Serviço Social, estabelecendo como meta aumentar em 20% a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG) a cada ano, considerando a TSG do ano anterior. A TSG é um indicador de desempenho utilizado na Educação Superior, instituída pela [Decisão TCU nº 408/2002](#), e que resulta da razão entre o número de diplomados e o número de ingressantes, ajustados pelo ano em que esses alunos ingressaram na Universidade e o tempo de permanência fixado pela Secretária de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC) para cada curso. Para o número de diplomados, deve-se considerar o número de concluintes (que completaram os créditos, mesmo não tendo colado grau) dos cursos no ano letivo correspondente ao exercício, somando-se o número de concluintes nos dois semestres do ano. Para o cálculo do número de ingressantes, deve ser considerado o ano do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso. Assim, para o caso de cursos anuais com duração de 4 anos, deve ser considerado o número de ingressantes de quatro anos letivos atrás (TCU, 2010). Tivemos o ingresso de 146 alunos em 2019 e 60 concluintes em 2023, considerando os semestres 2022.2 e 2023.1. Para calcular a TSG aproximada do curso de Serviço Social do *Campus A. C. Simões* no ano de 2023, consideramos apenas os alunos ingressantes em 2019 que estão com o status ativo, os alunos com status de matrícula trancada não entraram no cálculo. Dessa forma, para um total de 138

alunos ingressantes com status ativo e 60 alunos concluintes no ano de 2023, teremos uma Taxa de Sucesso da Graduação de 44%.

Por fim, definimos como último objetivo estratégico: aprimorar as ações que possibilitem o êxito acadêmico e possam contribuir para a diminuição da evasão e da retenção. O INEP define evasão como sendo a “saída antecipada, antes da conclusão do ano, série ou ciclo, por desistência (independentemente do motivo)” (BRASIL, 2017). Considerando a evasão total que mede o número de discentes que, tendo entrado num determinado curso, não obteve o diploma ao final de um certo número de anos, o curso de Serviço Social do *Campus A. C. Simões* teve, no ano de 2023, uma evasão total de 56%. A evasão total é o contraponto a taxa de sucesso que foi de 44% no mesmo ano. Todavia, ao considerar a evasão por semestre que informa o percentual de alunos evadidos do curso no semestre 2023.1, em relação ao número de alunos vinculados no semestre anterior e o número de concluintes também do semestre anterior, o índice de evasão foi de 9%. Neste caso, a evasão por semestre compreende o quantitativo de alunos que inativaram a matrícula naquele período por desistência, desligamento e reopção de curso. Tivemos em 2022.2 um total de 579 alunos matriculados, com 25 concluintes e, em contrapartida, no semestre 2023.1 tivemos 48 evasões: 42 por desligamento, 3 por desistência e 3 por reopção de curso.

Outro indicador importante para o processo que visa ampliar o número de formandos anuais em relação aos ingressantes é o índice de retenção. Neste caso, consideramos de extrema relevância o monitoramento e a avaliação do PPC/2019, no sentido de levantar informações quantitativas e qualitativas que permitam mudanças pedagógicas e a construção de ações estratégicas para combater a retenção, tanto em disciplinas quanto no trabalho de conclusão de curso. No curso de Serviço Social do *Campus A. C. Simões* o quantitativo de alunos retidos em trabalho de conclusão (matrícula vínculo) no semestre 2023.2 foi de 43 formandos. Nossa meta é diminuir em 20% essa retenção a cada ano, o que equivale aumentar em 9 (nove) alunos no quantitativo geral de alunos formandos por ano.

Tabela 8: Objetivos, metas e Indicadores (2024 a 2027) – Ensino de Graduação

Objetivos, Metas e Indicadores (2024 a 2027)			
PDI: Objetivo 1 – Elevar a qualidade dos cursos de graduação e de ensino profissional e tecnológico da Ufal			
Meta 1 – Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso)			
Dimensão Ensino Graduação	Objetivos - PDU	Metas	Indicador
	1. Elevar a qualidade do curso de graduação em Serviço Social.	Aumentar o CPC do curso de Serviço Social de 4 para 5.	Conceito Preliminar do Curso – CPC*.
	2. Promover espaços de diálogos com os discentes visando o levantamento de demandas referentes ao ensino, pesquisa, extensão e a aspectos didáticos pedagógicos.	2.1 Construir um espaço de diálogo permanente com os discentes. 2.2 Realizar no mínimo 2 reuniões por ano. 2.3 Construir instrumentos internos de avaliação didático-pedagógicas em conjunto com a CAA e o NDE.	2.1; 2.2 Número de reuniões realizadas e de participação efetiva dos discentes. 2.3 Instrumentos internos de avaliação elaborados.
	3. Fortalecer a relação do curso de graduação em Serviço Social com os egressos, visando o levantamento de demandas do mercado de trabalho que contribuam no processo de avaliação e reformulação do PPC.	3.1 Criar um banco de dados para acompanhar e monitorar os egressos do curso de Serviço Social. 3.2 Realizar 01 (um) seminário anual que contemple espaço de diálogo com os egressos.	3.1 Banco de dados criado. 3.2 Seminário realizado.

* CPC – É o conceito que avalia o curso em uma escala de 1 a 5. O cálculo do CPC está disponível em http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2015/nota_tecnica_da_es_n32017_calculo_do_cpc2015.pdf

Objetivos, Metas e Indicadores (2024 a 2027)			
PDI: Objetivo 2 – Ampliar o número de formandos anuais em relação aos ingressantes			
Meta 2 – Aumentar em 10% a taxa de sucesso			
Dimensão Ensino Graduação	Objetivo - PDU	Meta	Indicador
	4. Ampliar o número de formandos anuais em relação aos ingressantes no curso de Graduação em Serviço Social.	4.1 Aumentar em 20% a TSG – Taxa de Sucesso da Graduação a cada ano no período de 2024 a 2027. 4.2 Realizar um estudo situacional	4.1 TSG anual mensurada segundo critérios do TCU*. A TSG do curso de Serviço Social em 2023 foi de 44%. 4.2 Relatório do estudo
	5. Reduzir os índices de retenção	5.1 Diminuir em 20% a retenção em TCC até 2027. 5.2 Diminuir em 20% a taxa de retenção em disciplinas	Índices de retenção

	<p>6. Reduzir os índices de evasão.</p>	<p>6.1 Diminuir em 20% a taxa de evasão até 2027.</p> <p>6.2 Monitorar e avaliar o PPC/2019.</p>	<p>Índices de evasão: total e por semestre.</p> <p>PPC/2019 revisado.</p>
--	---	--	---

* TSG - é um indicador de desempenho utilizado na Educação Superior, instituída pela [Decisão TCU nº 408/2002](#).

3.2.2 Dimensão Pós-Graduação e Pesquisa

O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Serviço Social/ UFAL teve seu mestrado implantado em 2004. Após 13 anos de implantação do mestrado, foi aprovado o curso de doutorado (2017), o que veio a fortalecer a formação de excelência de pesquisadores, docentes e profissionais do Estado e região, de modo a consolidar a perspectiva e os objetivos do projeto de formação em nível de Pós-Graduação em Serviço Social para atender a demandas de Alagoas, de estados circunvizinhos, de diversas regiões do Brasil.

O PPGSS tem como objetivo geral “formar docentes, pesquisadores e profissionais de alto nível para o ensino da pós-graduação e da graduação em Serviço Social e áreas afins e para intervenção na realidade social”. Sua área de concentração Serviço Social, Trabalho e Direitos Sociais, e as três linhas de pesquisa refletem as dilemas contemporâneos da sociedade e da área. A linha de pesquisa 1: Questão Social, Direitos Sociais e Serviço Social, a qual reúne conteúdos referentes às bases fundamentais da profissão, de suas funções na sociedade em seu vínculo com direitos sociais e políticas sociais. Privilegia os fundamentos do Estado, suas funções e modalidades de intervenção em face das desigualdades sociais; a linha de pesquisa 2- Trabalho, Política e Sociedade - Essa linha de pesquisa comporta conteúdos sobre os fundamentos do trabalho e da sociabilidade, sobre métodos do conhecimento social e sobre marcos das bases histórico sociais e econômicas da política, do Estado e da sociedade atual, suas peculiaridades e formas de ação junto a indivíduos e grupos sociais; a linha de pesquisa 3- Direitos, Movimentos Sociais, Relações de Exploração Agrária, Urbana e de Opressão, incorporada em 2016, cujas pesquisas comportam conteúdos sobre os impactos da reconfiguração das atividades econômicas no campo e na cidade, divisão sexual do trabalho, condição social das mulheres e políticas públicas, violência de classe, gênero, raça/etnia e geração.

Atualmente o PPGSS tem 35 estudantes de mestrado e 47 de doutorado. Entre 2020 e 2023, foram 24 dissertações e 17 teses defendidas. Entre 2020 e 2023, houve ingresso de 40 mestrandos e 39 doutorandos. Há 14 professores permanentes no PPGSS, 12 são docentes lotadas/os na Faculdade de Serviço Social, 3 colaboradores, 2 docentes de outras UA e 1 visitante, correspondendo há um total de 20 docentes no PPGSS. Conforme o quadro 19 é apresentado o planejamento plurianual, com os objetivos, metas e indicadores tendo em vista responder às demandas da Pós-graduação *stricto sensu*, *lato sensu* e da pesquisa da Unidade, articulado ao PDI/ UFAL.

Quadro 19: Objetivos, Metas e Indicadores (2024 a 2027) - Pós-Graduação

Objetivos, Metas e Indicadores (2024 a 2027)			
PDI: Objetivo 1 – Elevar a qualidade da pós-graduação, Elevar a qualidade da pesquisa			
Meta 1 –Aumentar anualmente em 15% as vagas em curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i>			
Dimensão Pós-Graduação e Pesquisa	Objetivo - PDU	Meta	Indicador
	- Continuar a ofertar formação de excelência aos estudantes de pós-graduação em Serviço Social	- Criar mecanismos perenes de internacionalização (mobilidade, cursos de idioma e comunicação institucional em outros idiomas); - Aumentar a quantidade de projetos financiados por agências públicas de fomento à pesquisa; - Desenvolver mecanismos (intercâmbio entre programas) que contribuam para o avanço da formação e redução da assimetria existente entre os Programas da área das regiões norte e nordeste, com os das regiões sul e sudeste do país.	Nota CAPES deve se manter em 5 ou aumentar

Objetivos, Metas e Indicadores (2024 a 2027)

PDI: Objetivo 1 –
 Elevar a qualidade da pós-graduação,
 Elevar a qualidade da pesquisa

Meta 1 –Aumentar anualmente em 15% as vagas em curso de pós-graduação *stricto sensu*

	<p>- Aperfeiçoar os mecanismos de dispersão do conhecimento produzido pelo PPGSS e pela área do Serviço Social</p>	<p>- Criar, junto à FSSO, um periódico com objetivo de servir à difusão do conhecimento produzido na área do Serviço Social Criar um periódico, junto à FSSO para a difusão, socialização do conhecimento produzido na área de Serviço Social</p> <p>- Criar dois programas de extensão vinculados ao PPGSS,</p> <p>Ampliar a oferta de curso de pós-doutoramento no PPGSS</p>	<p>Nº de periódicos criado, com a submissão às plataformas Scielo e REDALYC</p> <p>Nº de Programas de extensão vinculados ao PPGSS, Número de docentes permanentes do PPGSS, que irão coordenar .</p> <p>Número de cursos</p>
	<p>- Aprimorar a participação de docentes do PPGSS/FSSO nos espaços de produção de conhecimento de excelência</p>	<p>- Aumentar em 100% o número de professoras(es) pesquisadores(as) em produtividade vinculadas(os) ao PPGSS e professores da FSSO; - Aumentar em 5% a publicação de artigos em periódicos da área e de áreas afins</p>	<p>Número de 4 pesquisadoras(es) em produtividade na FSSO vinculados ao PPGSS.</p> <p>Número de docentes da FSSO, vinculados ao PPGSS.</p>

Objetivos, Metas e Indicadores (2024 a 2027)

PDI: Objetivo 1 –
 Elevar a qualidade da pós-graduação,
 Elevar a qualidade da pesquisa

Meta 1 –Aumentar anualmente em 15% as vagas em curso de pós-graduação *stricto sensu*

	<p>- Melhorar a atuação de docentes da FSSO em atividades de pesquisa, orientação e mentoria voltadas aos/às estudantes.</p>	<p>- Aumentar para 75% o número de professoras(es) da FSSO envolvidas(os) em projetos de iniciação científica; Ou - Atingir os número de 22 (75% do total do número de docentes da FSSO) em projetos de iniciação científica, submetidos ao Edital PIBIC/CPQ/PROPEP (atualmente, 45% dos docentes). - Aumentar em 50% a submissão de Projetos em Edital Universal de Pesquisa / CNPq internamente ou vinculados a outras universidades. - Ampliar a participação dos/as discentes nas atividades dos grupos de pesquisa da FSSO. - Aumentar a RAP em 6,5/ 1</p>	<p>Número de professoras(es) da FSSO envolvidas(os) em projetos de iniciação científica; Número de professores/as da FSSO, vinculados ao PPGSS Número de discentes envolvidos/as nos grupos de pesquisa da FSSO.</p>
	<p>- Intensificar a interlocução entre a graduação e a pós-graduação <i>stricto sensu</i></p>	<p>- Aumentar para 20 o número de docentes da FSSO vinculados ao PPGSS (2/3 do corpo docente da FSSO).</p>	<p>Número de docentes da FSSO vinculados ao PPGSS</p>

Objetivos, Metas e Indicadores (2024 a 2027)

PDI: Objetivo 1 –
 Elevar a qualidade da pós-graduação,
 Elevar a qualidade da pesquisa

Meta 1 –Aumentar anualmente em 15% as vagas em curso de pós-graduação *stricto sensu*

	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a formação de qualidade dos residentes na Pós-Graduação <i>lato sensu</i>/ Residência Profissional-HUPAA 	<ul style="list-style-type: none"> - Manter a taxa de sucesso em 100% da formação dos residentes; - Ampliar em 10% a participação de docentes da Unidade no Programa da Residência; - Reduzir em 10% a carga horária de ensino (orientação TCRs) dos tutores/ SSO 	<p>Número de discentes da Residência;</p> <p>Número de docentes da Unidade;</p> <p>Tutores da Residência.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - Ofertar cursos de Especialização na área das políticas sociais para garantir a formação continuada de assistentes sociais e profissionais de áreas afins 	<ul style="list-style-type: none"> - Atingir em 50% o público de assistentes sociais vinculados às instituições públicas - Firmar parcerias/ convênios com as instituições públicas 	<p>Número de assistentes sociais cadastrados nas Instituições Públicas Federais, Municipais e Estaduais de Alagoas.</p>

Dentre os desafios colocados, destaque-se: 1) a diminuição do tempo de conclusão do mestrado e do doutorado cujas médias encontram entre 36 e 54 meses, respectivamente.¹⁰; 2) aumento da amplitude temática do PPGSS; 3) aumento da capacidade de captação de recursos públicos para financiar pesquisa; 4) aprimorar os mecanismos de interação com a sociedade civil e o Estado via extensão; 5) manter a excelência da formação ofertada pelo Programa, 6) investir nos processos de internacionalização e interiorização (apoio aos PPGs da área no Nordeste que não tem curso de Doutorado, mais próximos ao estado de Alagoas).

Por essa razão, objetiva-se aumentar a quantidade de docentes permanentes do PPGSS da própria FSSO. Com essa maior capacidade de trabalho, será possível promover maiores e mais intensos intercâmbios com outras Unidades Acadêmicas de maneira a alimentar laços solidariedade para intensificar os avanços na Pós-Graduação da Ufal ao tempo em que se consolida a posição do PPGSS como vanguarda das humanidades e ciências sociais aplicadas no estado de Alagoas. A partir desse exercício será possível garantir uma assistência técnica ao Estado e à sociedade civil no enfrentamento de desigualdades sociais extremas e pobreza, ainda que sejam elas facetas incontornáveis do sistema do capital.

¹⁰Para o quadriênio que encerra esse ano, não haverá impacto na nota. Entretanto, é preciso produzir ações para diminuir o tempo de conclusão.

3.2.3 Dimensão Extensão

A partir do PDI/ Ufal nos objetivos e metas nele contidos foi necessário decompor, explicitando três dimensões, de acordo com as demandas institucionais e setoriais existentes, a saber: dimensão institucional ampla; dimensão específica de ordenamento de oferta, na graduação, de ações de extensão (curricularizadas ou não) enfatizando os parâmetros éticos e os fluxos de área como Ciência Social Aplicada a partir do PPC e das instancias internas reguladoras e de controle da execução; dimensão específica de ordenamento de oferta, na pós-graduação, de ações de extensão (curricularizadas ou não) enfatizando os parâmetros éticos e os fluxos de área como Ciência Social Aplicada a partir do PPC/ 2019 e das instancias internas reguladoras e de controle da execução, segundo o quadro 20.

O enfoque dos objetivos, metas e indicadores da extensão em Serviço Social engloba as seguintes demandas de gestão institucional e de recursos humanos de maneira ampla na Unidade Acadêmica, com vistas a responder as seguintes perguntas: Qual a estrutura material necessária para implantar todas as prerrogativas da extensão universitária (recursos financeiros e de infraestrutura física e de bens permanentes)? Quais os parâmetros éticos, normativos, conceituais e metodológicos que precisam ser incorporados pelos proponentes (professoras/es e corpo técnico) de ações de extensão universitária (curricularizadas ou não)? Quais os elementos de barema para medir a produção técnica e os produtos extensionistas? Como utilizá-los no ordenamento de fluxos de execução, monitoramento e avaliação da extensão na graduação e pós-graduação? Como melhorar os registros sob responsabilidades dos proponentes de ações de extensão de maneira coerente e clara nos quesitos de escolha metodológica, monitoramento, avaliação, resultados e produtos? Como incorporar efetivamente a sociedade extra campus como sujeito nas propostas de ação de extensão, com capacidade técnica de apresentar resultados de processo e de impacto seja na prestação de serviços afeitos a área, seja na divulgação científica? Como efetivar a Comunicação Científica em temas de Serviço Social e Ciências Sociais Aplicadas? Como integrar as atividades culturais como transversal às ações de extensão universitária? Como instaurar mecanismos internos de diálogo para tratar das questões estruturantes específicas afeitas as Políticas Internas de Comunicação e Cultura?

Quadro 20: Objetivos, Metas e Indicadores (2024 a 2027) - Extensão

Objetivos, Metas e Indicadores (2024 a 2027)			
PDI: Objetivo 1 – Ampliar o alcance e o impacto das ações de extensão integradas ao ensino e a pesquisa			
Meta 1 – Efetivar ações para este fim.			
Dimensão Extensão	Objetivos - PDU	Metas	Indicador
		1. Ampliar o alcance e o impacto social das ações de extensão e cultura integradas ao ensino e pesquisa.	1.1. Aumentar em 10% o número de parcerias públicas para estruturar ações de extensão, cultura e comunicação.

Objetivos, Metas e Indicadores (2024 a 2027)			
OBJETIVO 2. Elaborar as Políticas internas para cultura e comunicação na FSSO			
Meta 1 – Efetivar ações para este fim.			
Dimensão Extensão	Objetivo - PDU	Meta	Indicador

Objetivos, Metas e Indicadores (2024 a 2027)

PDI: Objetivo 3 – Desenvolver os aspectos pedagógicos, formativo e organizativo a partir das diretrizes institucionais para a extensão da UFAL

Meta 1 – Desenvolver aspectos de organização institucional.

Dimensão Extensão	Objetivo - PDU	Meta	Indicador
	<p>3. Desenvolver aspectos de organização institucional interna sobre as modalidades de creditação de ACE e ordenar as ações não curriculares, destacando a particularidade de seus aspectos pedagógicos:(Gerenciamento da extensão na GRADUAÇÃO em Serviço Social)</p>	<p>3.1 Criar 1 (um) fluxo de creditação de ACE, ordenado pelo NDE e Colegiado de graduação.</p>	<p>3.1. Instruções normativas aprovadas para uso nos ordenamentos das responsabilidades de cada órgão colegiado envolvido na creditação; 3.1. Grau de comprometimento e participação dos RH no processo; 3.1. Grau de satisfação dos estudantes com as modalidades de ACE's ofertadas; 3.1. Grau de comprometimento, participação e aprendizagem dos estudantes nas ACE's ofertadas;</p>

		<p>3.2. Aumentar em 20% o envolvimento de docentes e técnicos/as para o fortalecimento e proposição/execução de ações de extensão.</p>	<p>3.1. Eficiência em propor e recomendar melhorias.</p> <p>3.1. Impactos e variações afeitos às mudanças de práticas a partir da execução das ações creditadas;</p> <p>3.1. Público externo: foco e cobertura das demandas sociais prioritizadas;</p> <p>3.1. Público interno: foco e cobertura às demandas de matrícula discente X distribuição de vagas equânime às ações em oferta semestral.</p> <p>3.2. Publicização de cursos de formação X matrícula de docentes e técnicos X conclusão do curso pelos matriculados;</p> <p>3.2. nº de novas propostas de extensão apresentadas X adequação metodológica X resultados pretendidos;</p> <p>3.2. Efeitos institucionais: capacidades institucionais;</p>
--	--	--	--

		<p>3.3. Realizar 1 (uma) atividade anual de formação contínua na execução da extensão universitária para servidores e comunidade acadêmica.</p>	<p>3.2. sustentabilidade e reprodutibilidade das propostas extensionistas por diferentes equipes para além dos proponentes iniciais;</p> <p>3.2. Regularidade, abrangência das ACE e agilidade na identificação dos desvios e incorreções metodológicas, agilidade para recomendar correções;</p> <p>3.2. Grau de comprometimento e participação dos RH no processo;</p> <p>3.2. Eficiência em propor e recomendar melhorias metodológicas e de monitoramento e avaliação;</p> <p>3.2. Produção técnica e acadêmica gerada.</p> <p>3.3. Processo de formação dos proponentes/executores de ações de extensão X adequação dos objetivos</p>
--	--	---	--

			<p>propostos à metodologia de execução X atenção às demandas sociais priorizadas X canais de diálogos construídos com a comunidade atendida;</p> <p>3.3. Publicização de cursos de formação X matrícula de docentes e técnicos X conclusão do curso pelos matriculados;</p> <p>3.3. nº de novas propostas apresentadas X nº de vagas absorvidas X nº de discentes retidos.</p> <p>3.3. Níveis de aprendizagem institucional, inovações, autonomia, transferência de metodologia, transferência de tecnologia social, institucionalização dos processos.</p> <p>3.3. Impactos e variações afeitos às mudanças de práticas institucionais a partir da proposição e execução das ações creditadas conforme PPC</p>
--	--	--	---

			e sistemas de registro. 3.3. Execução do PPC, refere-se às ações creditadas e fluxos internos da comunidade acadêmica.
	4. Desenvolver aspectos de organização institucional interna e ordenar as ações extensionistas, destacando a particularidade da produção e da divulgação científica em Serviço Social e Ciências Sociais Aplicadas (Gerenciamento da extensão na PÓS-GRADUAÇÃO em Serviço Social)	4.1 Realizar 2 (duas) reuniões anuais para assessorar os fluxos de registro na execução de ações extensionistas a partir da produção acadêmica em Serviço Social e ACE.	4.1. Instruções normativas aprovadas para uso nos ordenamentos das responsabilidades de cada órgão colegiado envolvido na creditação; 4.1. Grau de comprometimento e participação dos RH no processo extensionista de atenção a demandas socialmente referenciadas; 4.1. Grau de satisfação dos estudantes com as modalidades de ACE's ofertadas. 4.1. Grau de comprometimento, participação e aprendizagem dos estudantes nas ACE's ofertadas. 4.1. Eficiência em propor

		<p>4.2. Aumentar em 10% o número de docentes e técnicos/as envolvidos com a realização de ações de extensão na pós-graduação</p>	<p>e recomendar melhorias.</p> <p>4.1. Impactos e variações afeitos às mudanças de práticas a partir da proposição e da execução de diversas modalidades extensionistas;</p> <p>4.1. Propostas articuladas ao ensino da extensão na graduação.</p> <p>4.1. Público externo: foco e cobertura das demandas sociais prioritizadas;</p> <p>4.1. Público interno: foco e absorção de iniciativas discentes e docentes na proposição de ações extensionistas X institucionalização e continuidade X capilaridade na comunidade extra-campus X continuidade na execução, ampliando ações;</p> <p>4.1. Regularidade, abrangência e agilidade dos proponentes e executores das ações em sanar as debilidades de processo.</p>
--	--	--	---

		<p>4.3 Ampliar em 20% a formação contínua em extensão universitária para servidores/as e comunidade acadêmica</p>	<p>4.2. Publicização de cursos de formação X matrícula de docentes e técnicos X conclusão do curso pelos matriculados; 4.2. nº de novas propostas de extensão apresentadas X adequação metodológica X resultados pretendidos. 4.2. Efeitos institucionais: capacidades institucionais; 4.2. Sustentabilidade e reprodutibilidade das propostas extensionistas por diferentes equipes para além dos proponentes iniciais; 4.2. Regularidade, abrangência das ACE e agilidade na identificação dos desvios e incorreções metodológicas, agilidade para recomendar correções; 4.2. Grau de comprometimento e participação dos RH no</p>
--	--	---	---

			<p>processo;</p> <p>4.2. Eficiência em propor e recomendar melhorias metodológicas e de monitoramento e avaliação;</p> <p>4.2. Produção técnica e acadêmica gerada;</p> <p>4.3. Processo de atualização quanto ao debate nacional afeito a extensão na pós-graduação;</p> <p>4.3. Assessoramento aos proponentes/executores de ações de extensão X adequação dos objetivos propostos à metodologia de execução X atenção às demandas sociais prioritizadas X canais de diálogos construídos com a comunidade atendida;</p> <p>4.3. Publicização de cursos de atualização para proponentes X matrícula de docentes e técnicos X conclusão do curso pelos matriculados;</p>
--	--	--	---

			<p>4.3. Nº de novas propostas apresentadas X parcerias interdisciplinares e intersetoriais estabelecidas X nº de discentes protagonistas;</p> <p>4.3. Níveis de aprendizagem institucional, inovações, autonomia, transferência de metodologia, transferência de tecnologia social, institucionalização dos processos;</p> <p>4.3. Impactos e variações afeitos às mudanças de práticas a partir da proposição e execução das ações creditadas conforme PPC e sistemas de registro.</p>
--	--	--	---

4 Plano de Ação da FSSO – 2024

O Plano de Ação de 2024 da Faculdade de Serviço Social (FSSO), *Campus A. C. Simões*, é um documento norteador das atividades que serão desenvolvidas, consubstanciado-se em um instrumento estratégico que articula objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU, 2024-2027). Esse Plano de Ação foi elaborado, considerando os diálogos e dados disponibilizados pela Coordenação de Curso, Coordenação do PPGSS, Coordenação de Extensão e secretarias geral e de cursos. Dessa forma, contempla detalhadamente as ações e responsabilidades, bem como os recursos e prazos definidos para a execução das atividades na graduação e pós-graduação com vista a elevar a excelência acadêmica e o alcance dos melhores resultados na formação, considerando os pontos fortes e fracos e impulsionando ações estratégicas para conter as ameaças em benefício da formação alicerçada nos três pilares indissociáveis:

4.1 Ensino

O Plano estabelece a necessidade de estímulo e acompanhamento sistemático dos estudantes quanto à evasão no curso e à retenção em algumas disciplinas da graduação, especialmente no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Dessa forma, propõe a realização de reuniões com os discentes concluintes para fins de melhorar o engajamento no último semestre do curso; e com os docentes/orientadores para alinhar os procedimentos e melhor definição de estratégias de orientação e acompanhamento da produção acadêmica dos discentes. Do mesmo modo, destaca-se a relevância na preparação dos discentes para prestar o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). E, ainda, a garantia de convênios com instituições públicas, privadas, governamentais e não-governamentais para o estágio curricular como instrumento fundamental para a articulação teoria e prática, consoante às Diretrizes Curriculares da Associação de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS).

4.2 Pesquisa

O Plano evidencia a necessidade de aumentar a quantidade de publicações em revistas Qualis-CAPES, especialmente Qualis A, da área de Serviço Social e afins, com o propósito de divulgar as pesquisas realizadas por docentes, discentes e egressos da FSSO, no cenário nacional e internacional. Elevar a participação de docentes e discentes em projetos de pesquisa, fomentados por instituições local e nacional, também é uma meta a ser alcançada, especialmente no que se refere ao Programa de Iniciação à Pesquisa Científica (PIBIC). Criação da Coordenação de

Pesquisa, que será a instância responsável pela área da pesquisa na Unidade, conforme o novo Regimento da FSSO. Quanto à **Internacionalização** há necessidade premente de efetivar um fluxo de internacionalização na FSSO e, especialmente, no PPGSS. Esse processo precisa ocorrer em sentido duplo: para fora e para dentro. Para fora, é necessário criar condições para que professores e discentes tenham oportunidade de realizar estágios fora do país, realizem imersão em outros contextos culturais e adquiram competências específicas que o ambiente científico exige. Por outro lado, é fundamental que haja um maior esforço no sentido de garantir que discentes e docentes sejam expostos a outros idiomas e outras heranças culturais no âmbito da própria faculdade. Dessa maneira, será importante promover mais intercâmbios com docentes de fora assim como proporcionar mais oportunidades de cursos de idioma no âmbito da FSSO e, especialmente, do PPGSS.

4.3 Extensão

O Plano mostra a relevância da continuidade dos componentes curriculares referentes às Atividades Curriculares de Extensão (ACEs) e demais parcerias estabelecidas com instituições locais, nacionais e internacionais. É atenta para a necessidade de melhorar a articulação junto à graduação e à pós-graduação e a sistematicidade do fluxo de informações com vista a divulgar seus projetos e produtos para comunidade acadêmica e sociedade em geral. Assim também como mostrar o impacto dessas ações no cotidiano da formação acadêmica e nas comunidades e instituições que participam. Estimular a elaboração de projetos que possam ser financiados por instituições parceiras locais e nacionais com tecnologias sociais que possam abarcar programas interdisciplinares de inclusão social.

Para fins de promover a contemplação desses três pilares, o Plano prevê o engajamento da FSSO para aquisição de orçamento que possa melhorar às instalações físicas como: salas de aula, laboratório de informática, Acervo Documental, área de convívio social e equipamentos necessários ao desenvolvimento das pesquisas que possam estimular o conhecimento da realidade com investigações críticas e propositivas. E possa, ainda, agilidade dos processos decisórios e estímulo às condições para a produtividade dos serviços fortalecendo a desenvolvimento institucional. Esse Plano de Ação, contempla também ações administrativas que busquem melhores condições de trabalho e ensino com vista ao crescimento institucional.

4.4 Monitoramento das Ações

Ao final de cada semestre letivo, as ações do Plano serão avaliadas para garantir o acompanhamento e monitoramento do que foi planejado, através da sistematização da memória em relatório sintético, que aponte também os possíveis ajustes que sejam necessários e capazes

de responder as demandas e anseios da FSSO/UFAL, na graduação e Pós-graduação, para consolidar a formação qualificada, coerente e crítica, que possa ser reconhecida e refletida na elevação do Conceito Preliminar de Curso (CPC), junto ao INEP/MEC - indicador que expressa a qualidade do curso através dos resultados do ENADE -; e junto à CAPES. A continuidade da Pós-graduação lato senso e stricto senso como elemento essencial à continuidade da formação universitária em sintonia com a constante qualificação do saber acadêmico para formar recursos humanos qualificados para o atendimento das demandas do real

Quadro 21: Plano de Ação 2024 – Ensino de Graduação

Missão Institucional	Visão Institucional
<p>A Universidade Federal de Alagoas tem por missão produzir e socializar conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, a partir do ensino, da pesquisa e da extensão, de modo a formar acadêmica e profissionalmente sujeitos capazes de atuar de forma ética, inclusiva e democrática na sociedade.</p>	<p>Ser referência local, regional e internacional em ensino, pesquisa e extensão, de forma ética, inclusiva, transparente, democrática e socialmente referenciada, de modo a impactar positivamente a realidade social.</p>
Objetivos do PDU	Metas do PDU
<p>1. Elevar a qualidade do curso de graduação em Serviço Social.</p>	<p>1. Aumentar o CPC do curso de Serviço Social de 4 para 5.</p>
<p>2. Promover espaços de diálogos com os discentes visando o levantamento de demandas referentes ao ensino, pesquisa, extensão e a aspectos didáticos pedagógicos.</p>	<p>2.1 Construir um espaço de diálogo permanente com os discentes.</p> <p>2.2 Realizar no mínimo 2 reuniões por ano.</p> <p>2.3 Construir instrumentos internos de avaliação didático-pedagógicas em conjunto com a CAA e o NDE.</p>
<p>3. Fortalecer a relação do curso de graduação em Serviço Social com os egressos, visando o levantamento de demandas do mercado de trabalho que contribuam no processo de avaliação e reformulação do PPC.</p>	<p>3.1 Criar um banco de dados para acompanhar e monitorar os egressos do curso de Serviço Social.</p> <p>3.2 Realizar 01 (um) seminário anual que contemple espaço de diálogo com os egressos.</p>
<p>4. Ampliar o número de formandos anuais em relação aos ingressantes no curso de Graduação em Serviço Social.</p>	<p>4.1 Aumentar em 20% a TSG – Taxa de Sucesso da Graduação a cada ano no período de 2024 a 2027.</p> <p>4.2 Realizar um estudo situacional</p>
<p>5. Reduzir os índices de retenção</p>	<p>5.1 Diminuir em 20% a retenção em TCC até 2027.</p> <p>5.2 Diminuir em 20% a taxa de retenção em disciplinas</p>
<p>6. Reduzir os índices de evasão.</p>	<p>6.1 Diminuir em 20% a taxa de evasão até 2027.</p> <p>6.2 Monitorar e avaliar o PPC/2019.</p>

N.	Ações	Produto	Insumos Necessários		Prazo	Setor responsável
			Não financeiros	Financeiros		
1	Incentivar a qualificação e a capacitação docente	Docentes com pós-doutorado	Formulação de um plano de afastamento docente para qualificação e capacitação	Contratação de professores substitutos durante o período de afastamento do docente efetivo, mediante edital geral da UFAL (apenas para pós-doutorado)	Segundo semestre de 2024	Comissão de afastamentos Conselho da FSSO
2	Reuniões periódicas com representantes discentes do Centro acadêmico	Instrumentos internos de avaliação didático-pedagógicas em conjunto com a CAA e o NDE	Espaço físico das dependências da FSSO	Não se aplica	1ª reunião em até junho de 2024	Coordenação de graduação
					2ª Reunião até dezembro de 2024	NDE CAA
3	Entrar em contato com 10% (dez por cento) dos Egressos dos últimos 2 (dois) anos	1. Banco de dados de acompanhamento e monitoramento dos egressos do curso de Serviço Social.	Materiais de informática das dependências da FSSO	Não se aplica	Até julho de 2024	Coordenação de graduação
		2. Realização de 01 (um) seminário anual que contemple espaço de diálogo com os egressos	Espaço físico das dependências da UFAL (auditório)		Até dezembro de 2024	Corpo docente
4	Realização de um estudo situacional dos possíveis concluintes	Aumento em 5% a TSG – Taxa de Sucesso da Graduação	Materiais de informática das dependências da FSSO	Não se aplica	Dezembro de 2024	Coordenação de graduação Coordenação de TCC

						Coordenação de estágio
5	Incentivar a formação no prazo de integralização curricular mínimo	1 Diminuição de 5% a retenção em TCC 2 Diminuição de 5% a taxa de retenção em disciplinas	Não se aplica	Não se aplica	Até dezembro de 2024	Coordenação de graduação Coordenação de TCC Corpo docente
6	Reuniões para monitoramento e avaliação do PPC/2019	Diminuição de 5% da taxa de evasão	Espaço físico das dependências da UFAL (auditório)	Não se aplica	Até dezembro de 2024	NDE

Quadro 22: Plano de Ação 2024 – Pós-Graduação e Pesquisa

Ação	Meta	Ação a ser desenvolvida	Produto a ser entregue	Insumos necessários		Prazos (semestres)	
				Não financeiros	Financeiros	I	II
1	Aumentar a produção bibliográfica do corpo docente e discente	Incentivar publicações em co-autorias	Artigos em co-autoria	Computadores e material bibliográfico	Não se aplica		Dezembro/2024
2	Estimular docentes a participarem de intervenções no debate público	Contactar jornais e portais alagoanos para oportunizar espaço de reflexão por parte dos/as pesquisadores/as do PPGSS	Colunas de jornal, artigos em portais e entrevistas em rádio/TV/Canais de Internet	Computador	Não se aplica	Junho/2024	
3	Criar espaços de aprendizado de segundo idioma para encorajar mobilidade acadêmica por parte de docentes e discentes	Publicizar editais de cursos de idioma e estimular estrangeiros a promover espaços de imersão linguística	Maior número de docentes e discentes com proficiência em línguas estrangeiras	Computador Salas e espaço físico	Diárias e passagens R\$ 7.000,00		Até dezembro/2024
4	Intensificar ações de internacionalização	Finalizar a versão (“tradução”) do site oficial do PPGSS para	Site do PPGSS em três idiomas	Computador	Não se aplica		Até agosto/2024

Ação	Meta	Ação a ser desenvolvida	Produto a ser entregue	Insumos necessários		Prazos (semestres)	
				Não financeiros	Financeiros	I	II
		espanhol e inglês					
5	Sincronizar as algumas ações prioritárias do PPGSS às campanhas da ABEPSS e do conjunto CRESS/CFESS	Promover debate sobre o currículo dos cursos de mestrado e doutorado e a respeito da criação de periódico da FSSO	Relatório de auto-avaliação, periódico da FSSO/PPGSS	Computador, espaço físico	Não se aplica		Até outubro/2024
6	Criar condições para que o PPGSS estabeleça relações com docentes de cursos de graduação em Serviço Social	Iniciar diálogo sobre criação de Dinter com o PROSS/UFS e de cooperação junto à Unidade Educacional Palmeira dos Índios	Curso de Programa de Doutorado Interinstitucional (Dinter) e maior participação de professores da UEPI/SSo no PPGSS.	Espaço físico	Não se aplica		Até dezembro/2024
7	Aumentar o tempo médio de dedicação dos docentes da FSSO ao PPGSS	Auxiliar a Graduação na construção de novo fluxo de entradas de	Menos carga-horária docente dedicada à graduação	Espaço físico e computador	Não se aplica		Até junho/2024

Ação	Meta	Ação a ser desenvolvida	Produto a ser entregue	Insumos necessários		Prazos (semestres)	
				Não financeiros	Financeiros	I	II
		discentes					

Quadro 23: Plano de ação 2024 - Extensão – objetivo 1

OBJETIVO 1. Ampliar o alcance e o impacto social das ações de extensão e cultura integradas ao ensino e pesquisa.

Ação	Meta	Ação a ser desenvolvida	Produto a ser entregue	Insumos necessários		Prazos (semestres)	
				Não financeiros	Financeiros	I	II
1	1.1. Aumentar em 10% o número de parcerias públicas para estruturar ações de extensão, cultura e comunicação.	Realização de levantamento do nº de parcerias captadas X nº de parcerias firmadas nas ações de extensão em andamento na unidade acadêmica	Relatório	X	Não se aplica	X	
2		Produção de relatório com o nº de programas de cooperação interinstitucionais e interunidades em execução registrados no SIGAA.	Banco de dados para acompanhamento das parcerias institucionais.	X	Não se aplica	X	
3		Realização de pesquisa periódica de fontes e editais de financiamento público para ações de extensão, cultura e comunicação.	Banco de captação de recursos para financiamento público das ações de extensão, cultura e comunicação.	X	Não se aplica	X	

OBJETIVO 2. Elaborar as Políticas internas para cultura e comunicação na FSSO (graduação e pós-graduação), visando o diálogo científico e cultural com outros setores da sociedade. (Política de Gestão da extensão na U.A).

Quadro 24: Plano de ação 2024 - Extensão – objetivo 2

Ação	Meta	Ação a ser desenvolvida	Produto a ser entregue	Insumos necessários		Prazos (semestres)	
				Não financeiros	Financeiros	I	II
4	2.1. Implantar 1 (uma) política de comunicação da FSSO.	Criação de um grupo de trabalho para elaboração da política institucional de comunicação.	Minuta da política institucional de comunicação para apreciação e ajustes em reunião colegiada	x	Não se aplica	x	
5		Reuniões com setor de comunicação da ufal para subsidiar a elaboração da política de comunicação institucional da unidade acadêmica	Atas e registros das reuniões.	x		x	
6		Reuniões com setores na FSSO para instaurar o processo de implantação da política	Atas e informes do processo.	x	Não se aplica		x
7		Promoção de espaços para formação de agentes implementadores da política	1.Uma Cartilha com orientações institucionais a respeito da política comunicação da Unidade Acadêmica; 2.Realização de 01 (um) seminário anual que contemple espaço formação para os agentes	x	Não se aplica		x

Ação	Meta	Ação a ser desenvolvida	Produto a ser entregue	Insumos necessários		Prazos (semestres)	
			implementadores da política				
8	2.2. Elaborar 1 (uma) política cultural direcionada à Unidade Acadêmica;	Criação de um grupo de trabalho para elaboração da política de cultura.	Minuta da política institucional de cultura para apreciação e ajustes em reunião colegiada	X	Não se aplica		x
9		Reuniões com setor de cultura da UFAL para subsidiar a elaboração da política de cultura da unidade acadêmica	Atas e registros das reuniões.	X	Não se aplica		x
10		Reuniões com setores na FSSO para instaurar o processo de implantação da política.	Atas e informes do processo.	X	Não se aplica		X

OBJETIVO 3. Desenvolver aspectos de organização institucional interna sobre as modalidades de creditação de ACE e ordenar as ações não curriculares, destacando a particularidade de seus aspectos pedagógicos. (Gerenciamento da extensão na GRADUAÇÃO em Serviço Social)

		proponentes ACE e suas equipes para qualificar propostas de ACE (descrição e indicadores).	e registro de propostas ACE em diferentes modalidades.				
--	--	--	--	--	--	--	--

5 Requisitos para divulgação, monitoramento e alteração

Após aprovação interna pelo Conselho da Unidade Acadêmica, o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) será publicado em sítio eletrônico da institucional, com o objetivo de garantir a transparência do documento para a comunidade acadêmica e sociedade em geral. Também será remetido à Pró-reitoria de Gestão Institucional (PROGINST)/UFAL para conhecimento e acompanhamento.

O monitoramento e a avaliação do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), serão realizados de forma sistematizada e periódica, com o propósito de acompanhar os resultados alcançados pela unidade acadêmica durante o período de vigência (2024-2027) do documento. A periodicidade do monitoramento e da avaliação será anual e contará com a participação de todos os envolvidos no processo de elaboração: docentes, discentes e técnico-administrativos.

O monitoramento, a avaliação e o gerenciamento dos dados e informações relacionadas ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), inclusive sua evolução, atualização e publicação é de competência exclusiva da unidade acadêmica/administrativa.

6 Referências

ABEPSS. Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Serviço Social. 1996.

AMARAL, Maria Virgínia B.; SOUZA, Reivan M. de. (orgs.). 60 Anos do Serviço Social em Alagoas: marcos e marcas históricas da formação profissional. Maceió: EDUFAL, 2017.

COSTA, Gilmaísa M e SOUZA, Reivan M (org). Curso de Serviço Social 50 anos em Alagoas – Educação, Direitos e Emancipação Humana. Maceió, EDUFAL, 2007.

BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. **Plano Nacional de Educação – PNE**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 15 nov. 2023.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução Nº 7** de 18/12/2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE - 2014-2024. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192

Brasil. Lei n. 13.971, de 27 de dezembro de 2019. Plano Plurianual da União (2020 a 2023). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/L13971.htm. Acesso em: 15 nov 2023.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plataforma Sucupira**. 2024. Disponível em: <https://sucupira-v2.capes.gov.br/>. Acesso em: 10 fev. 2024.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. CORRÊA, Edison José (ORG.). **Extensão Universitária: organização e sistematização/ Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras**. . Coordenação Nacional do FORPROEX. Belo Horizonte: Coopmed, 2007. 112p. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Organizacao-e-Sistematizacao.pdf>

_____. COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO. NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel, et al. (ORG.). **Avaliação da Extensão Universitária: práticas e discussões da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão**. Coleção Extensão Universitária 8. Belo Horizonte: FORPROEX/CPAE; PROEX/UFMG, 2013. Disponível em: https://www.ufmg.br/proex/renex/images/avalia%C3%A7%C3%A3o_da_extens%C3%A3o-_livro_8.pdf

_____. MAXIMINIANO JUNIOR, Manoel et. all (ORG.) Indicadores brasileiros de extensão universitária. **Relatório de Pesquisa**. Campina Grande-PB: EDUFPG, 2017. p. 60. Disponível em: https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Relat%C3%B3rio_de_Pesquisa_Forproex_EBOOK.pdf

INEP, INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse estatística da educação superior 2022. Brasília: Inep, 2022.

KANEOYA, Francisca Maria Mami; MORAES, Mário César Barreto. As diferentes taxas de evasão de uma IES pública. Disponível em: <https://esud2020.ciar.ufg.br/wp-content/anais-esud/210223.pdf>. Acesso em: 07.12.2023.

MOTA, Ana E.; VIEIRA, Ana. C. e AMARAL, Angela. SERVIÇO SOCIAL NO NORDESTE: das origens à renovação. São Paulo, CORTEZ EDITORA, 2021.

FSSO/ UFAL. Regimento Interno da Faculdade de Serviço Social/ UFAL. Resolução N°49/ 2023, CONSUNI/ UFAL, 11 de julho 2013.

FSSO/ UFAL. Plano de Afastamento para Qualificação e Capacitação Profissional – Faculdade de Serviço Social. CONSUA/ 2023

Organização das Nações Unidas – ONU. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 15 nov 2023.

Universidade Federal de Alagoas. **SIGRH** - Sistema Integrado de Gestão e Recursos Humanos. 2024. Disponível em: <https://ufal.br/sig/sigrh>. Acesso em: 12 fev. 2024

Universidade Federal de Alagoas. **SIGAA** - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. 2024. Disponível em: <https://sigaa.sig.ufal.br/sigaa/public/home.jsf>. Acesso em: 12 fev. 2024.

Universidade Federal de Alagoas. **SIWEB**. Disponível em: <https://sistemas.ufal.br/academico/login.seam>. Acesso em: 12 fev. 2024.

Universidade Federal de Alagoas. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2019-2024)**. Maceió, jun. 2019. Disponível em: <https://pdi.ufal.br/documentos/pdi-2019-2023/pdi-ufal-2019-2023-completo.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2024.

Universidades Públicas Brasileiras. . Coordenação Nacional do FORPROEX. Belo Horizonte: Coopmed, 2007. 112p. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Organizacao-e-Sistematizacao.pdf>

7 Contatos da Equipe de Gestão

Direção

Reivan Marinho de Souza reivan.souza@fsso.ufal.br

Maria Adriana da Silva Torres atorres@fsso.ufal.br

Coordenação de Graduação

Japson Gonçalves Santos Silva japson.silva@fsso.ufal.br

Milena da Silva Santos milena.santos2@fsso.ufal.br

Coordenação do Programa de Pós-Graduação

Maria Virgínia Borges Amaral maria.virginia@fsso.ufal.br

Aruã Silva de Lima aru.lima@fsso.ufal.br

Coordenação de Extensão

Telma Cristiane Sasso de Lima telma.lima@fsso.ufal.br

Angélica Luisa Silva Bezerra andrea.pacheco@fsso.ufal.br

Coordenação de Estágio

Francisca dos Santos Silva francisca.santos@fsso.ufal.br

Coordenação de TCC

Islânia Lima da Rocha islania.rocha@fsso.ufal.br

Elvira Simões Barretto elvira.barretto@fsso.ufal.br

Coordenação de Monitoria

Lucas Bezerra de Araújo lucas.araujo@fssso.ufal.br

Lista de Resoluções CONSUA FSSO/ UFAL

Resoluções 01/2022 – estabelece critérios de utilização das salas do bloco 16 e do laboratório de informática

Resolução 02/2022 - aprova as normas de utilização do acervo documental e do laboratório de informática

Resolução 09/ 2023 – aprova Plano de Afastamentos para Qualificação e Capacitação, 12 de dezembro de 2023.